ANNO LXXI — Quarta-feira 20 de Março de 1895 — NUMERO 65

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 19 de Março, as 5 horas e 45 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 30 minutos da noite e entregue ás 8 horas e 40 minutos da noite).

Hoje apresentaram os ministros da Inglaterra e da Republica Oriental suas credenciaes.

O acto teve lugar com as solemnidades do estylo.

— Consta-nos que o governo, em solução ao incidente franco brasilio, paga um milhão de francos de indemnisação aos herdeiros dos engenheiros francezes Buette e Etienne.

Quanto ás reclamações referentes á outro cidadão francez 50.000 francos; e á dous marinheiros allemães maltratados em Paranaguá 500$000 a cada um.

Além disso, compromette-se em fazer processar os culpados.

— Amanhã parte o cruzador «Benjamin Constant em viagem de instrucção no rumo do sul.

— Taxa cambial hoje subio até a 9 15/16; mas a ultima hora desceu e fechou a 9 3/4.

Madrid, 19 de Março.

Deu demissão o gabinete Sagasta, não tendo sido ainda substituido.

Occasionou esse acontecimento a divergencia que provocou o acto do ministro da guerra approvando uma petição do generaes, em que solicitaram que a imprensa que ataca o exercito seja submettida á conselho de guerra.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO III

A EXPLORAÇÃO DAS ALTAS REGIÕES DA ATHMOSPHERA

PLANTADE—BOURRIT—JACQUES BALMAT—BARTHOLOMEU LOURENÇO DE GUSMÃO—PILATRE DE ROZIER—ROMAIN—ZAMBECCARI — OLIVARI - SOPHIA BLANCHARD — ARBAN—LA MOUNTAIN—CROCE-SPNINELLI — THEODORO SIVEL.

(Continuação)

Ao espirito claro de Bartholomeu de Gusmão offerecia-se como possivel a resolução do problema, quando comparava os dous fluidos da agua e do ar: a sua razão dizia-lhe que assim como se navega pela agua se deveria tambem navegar pelo ar. A differença da densidade dos doas fluidos devia determinar a differança dos apparelhos empregados; mas isso não destruia sua idéa primaria—a possibilidade. Contemporaneos em escassissimas noticias escriptas nos deixaram consignada a memoria do invento do padre Bartholomeu Lourenço, mas em varias obras publicadas fóra de Portugal se conservou affirmação do facto, por modo que delle não se pode duvidar.

A necessidade de encobrir ao publico ignorante, e até aos homens instruidos, o meio de que se servia para resolver o problema fez com que as poucas memorias fossem desapparecendo e muito mais com o grande desastre do terremoto de 1755.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do Dr. Secretario da Fazenda do dia 5 de Dezembro de 1894

Officios:

Ao Dr. Secretario da Industria.—Transmitto-vos para os fins convenientes informado pela Directoria Geral d'esta Secretaria, o requerimento em que Francisco de Assis Gonçalves da Silva solicita pagamento dos vencimentos a que se julga com direito pelos serviços prestados como auxiliar do Engenheiro Fiscal da Companhia Recife Drainage.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos devidamente informada a petição, em que Manoel Clementino Correia de Mello contractante da illuminação publica do municipio de Jaboatão solicita o pagamento das despezas com o mesmo serviço nos mezes de Agosto a Outubro do corrente anno.

Expediente do dia 7 de Dezembro

Officios:

Ao Dr. Secretario da Justiça.—Transmitto-vos, devidamente informado pela Directoria Geral d'esta Secretaria o requerimento em que a professora em disponibilidade Josepha Catharina de Oliveira solicita pagamento dos vencimentos a que se julga com direito á contar de 16 de Julho a 4 de Agosto ultimo.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos, para os fins convenientes, informado pela Directoria Geral d'esta Secretaria, o requerimento em que a Companhia Pernambucana de Navegação solicita pagamento da quantia de 1:245$600 importancia de diversas passagens concedidas por conta do Estado conforme os documentos annexos.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos, para os fins convenientes, o requerimento, informado pela Directoria Geral d'esta Secretaria, em que o capitão José Carlos Vital, solicita uma gratificação pelos serviços que está prestando nos conselhos de investigação.

— Ao Dr. Secretario da Industria.—Conforme solicitastes em officio n. 51 de 5 do corrente providenciei, n'esta data afim de ser entregue a Francisco Antonio Torres a quantia de 34$970, importancia das despezas feitas com o lazareto do Pina, constantes dos documentos annexos ao vosso dito officio.

— Ao mesmo.—Conforme solicitastes em officio de hoje, datado, sob n. 61 providenciei afim, de ser paga ao Dr. José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior de 1:0 0$000 constante da folha que acompanhou o vosso dito officio.

— Ao mesmo.—Conforme solicitastes em officio n. 56 de 6 do corrente, providenciei n'esta data afim de ser entregue ao Ajudante da Repartição das Obras Publicas a quantia de 22:6 7$022, concernente á despeza feita durante a 2.ª quinzena do mez de Novembro ultimo com diversos trabalhos a cargo da dita Repartição.

— Ao mesmo.—Communico-vos que n'esta data mandei pagar a folha apresentada pela Inspectoria de Hygiene Publica, bem como as contas relativas as despezas feitas com o expediente da mesma repartição durante o mez de Novembro ultimo, conforme solicitastes em officio de 1 do corrente.

Dia 8 de Dezembro

Officios:

Ao Vice-Provedor da Santa Casa de Misericordia.—Communico-vos que conforme solicitastes em officio ns. 89 e 90 de 4 do corrente, providenciei nesta data, afim de ser entregue ao commendador Joaquim Felippe da Costa, a importancia da arrecadação feita na Alfandega e na Recebedoria do Estado durante o mez de Novembro ultimo, pertencente a essa Santa Casa.

Dia 10 de Dezembro

Officios:

Ao Dr. Secretario da Justiça.—Communico-vos que conforme solicitastes em officio de 6 do corrente, mandei nesta data, escripturar a quantia de 24$500 importancia do soldo á que tem direito o alferes do extincto corpo de policia regional Alfredo Duarte de Oliveira e Silva.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos para os fins convenientes, informado pela Directoria Geral d'esta Secretaria, o officio de 7 de Novembro ultimo sob n. 518 em que o Dr. Questor Policial solicita a expedição das necessarias ordens no sentido de serem fornecidos á Casa de Detenção cinco mil metros de algodão nacional para vestimenta dos presos pobres alli recolhidos.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos para os fins convenientes, informado pela Directoria Geral d'esta Secretaria o officio do Dr. Questor Policial de 3 de Novembro ultimo, sob n. 541, concernente ao facto de escusar-se a Intendencia Municipal de Amaragy a fazer o fornecimento da alimentação aos presos pobres recolhidos a cadeia d'aquella localidade.

— Ao mesmo.—Conforme solicitastes em officio de 6 do corrente, providenciei nesta data, afim de ser paga ao bacharel Joaquim Correia de Oliveira Andrade a quantia de 105$000 importancia do aluguel da casa que em Páo d'Alho servio de quartel ao destacamento policial durante o tempo decorrido de Setembro do anno passado a Março ultimo.

— Ao Dr. Secretario da Industria.—Communico-vos que, conforme solicitastes em officio de 7 do corrente, providenciei hoje para que em conta do credito extraordinario aberto n'aquella data, seja entregue a quantia de 8:000$000 ao thesoureiro da commissão de viação-ferrea do Estado.

— Ao mesmo. Conforme solicitastes em officio de 7 do corrente, providenciei n'esta data no sentido de ser entregue ao telegraphista Ismael Francisco de Barros a quantia de 970$360, importancia dos telegrammas expedidos durante o mez de Novembro, constantes dos documentos annexos ao vosso dito officio.

Dia 11 de Dezembro

Officios:

Ao Dr. Secretario da Justiça.—Communico-vos que conforme solicitastes em officio de 7 do corrente sob n. 20, providenciei nesta data afim de ser paga ao cidadão Miguel de Abreu Macedo a quantia de 250$000, proveniente da gratificação que lhe foi arbitrada como agente recenseador do districto da Varzea.

— Ao mesmo.—Conforme solicitastes em officio n. 21 de 7 do corrente, mandei nesta data effectuar o pagamento da quantia de 200$000 devida ao capitão Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira, proveniente da gratificação que lhe foi arbitrada no caracter de agente recenseador do districto da Magdalena.

Dia 12 de Dezembro de 1894

Ao Dr. Secretario da Justiça. Communico-vos que conforme solicitastes em officio de 11 do corrente, providenciei nesta data afim de ser paga a José Joaquim Dias & C. a quantia de 25$600, importancia de aluguel de um carro para o serviço de que trata o vosso dito officio.

— Ao mesmo.—Conforme solicitastes em officio de hontem datado providenciei hoje, afim de ser paga ao cidadão Amaro Ferreira Tavares a quantia de 200$000, importancia da gratificação que lhe foi arbitrada no caracter de agente recenseador do 2.º districto da Boa-Vista.

— Ao Secretario da Industria—Communico-vos que conforme solicitastes em officio n. 51 de 5 do corrente providenciei, hoje, afim de ser entregue a Francisco Antonio Torres a quantia de 314$970, importancia das despezas feitas com o Lazareto do Pina, constantes dos documentos annexos ao vosso dito officio

— Ao mesmo.—Conforme solicitastes em officio n. 73 de 10 do corrente, providenciei, n'esta data, no sentido de ser paga a Oliveira & Irmãos a quantia de 123$000, importancia do fornecimento de medicamento para o Lazareto do Pina.

— Ao mesmo—Communico-vos que de accordo com o que solicitastes em officio n. 72 de de 10 do corrente, providenciei, n'esta data afim de ser entregue ao engenheiro ajudante da Repartição das Obras Publicas José Joaquim de Mello Cahú a quantia de 1:000$000 afim de occorrer as despezas com o pessoa contractado para o serviço das quarentenas.

Dia 13 de Dezembro

Officios:

— Ao Dr. Secretario da Justiça—Transmitto-vos para os fins convenientes, o officio junto da Directoria Geral desta Secretaria de 26 de Novembro ultimo, sob n. 23, concernente á arrematação do fornecimento de artigos necessarios á enfermaria da Casa de Detenção:

— Ao mesmo—Conforme solicitas em officio de 12 do corrente, providenciei nesta data, afim de ser paga a ex-praça do Corpo de Policia, Elias Rodrigues da Costa Xavier, a quantia de 38$800 recolhida aos cofres do Thesouro, resto dos seus vencimentos quando d'aqui seguio para o Sul da Republica.

— Ao Dr. Secretario da Industria—Existindo apenas o saldo de 9.200$000 á verba do § 37 artigo 1.º do orçamento em prorogação, segundo se verifica do parecer junto por copia da Directoria Geral desta Secretaria, não pode ser entregue a quantia de 12.000$000 ao engenheiro Dr. Annibal de Azambuja Villa-Nova, conforme solicitastes em officio n. 17 de 25 de Novembro ultimo, sem que, caso julgueis conveniente, requisiteis do Exm. Sr. Dr Governador do Estado as necessarias providencias para abertura do credito supplementar preciso para o completo da quantia de que se trata.

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 28 DE MARÇO DE 1895.

Manoel Amancio do Rego, soldado do 1.º corpo policial, pedindo sua reforma—Indeferido.

Manoel Francisco do Nascimento, soldado do 1.º batalhão Estadoal, pedindo por certidão os seus assentamentos de praça—Ao commandante do 1.º Batalhão Estadoal.

Virginio Horacio de Freitas, pedindo entrega de documentos—Entregue-se os documentos mediante recibo.

Em additamento aos despachos do dia 13 do corrente

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento da quantia de...... 180$590, proveniente de passagens fornecidas por conta do Estado—Deferido, nos termos do officio do Dr. Secretario da Fazenda.

Pelo porteiro,
Hermenegildo de Siqueira.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 19 de Março de 1895

Agripino Thyrso Nogueira Lima, pedindo para inscrever-se no concurso da vaga de 3º official da 1ª secção da 1ª sub-directoria da 3ª directoria desta Secretaria.—Inscreva-se.

José Teixeira Coimbra, pedindo para inscrever-se no concurso da vaga de 3º official da 1ª secção da 1ª sub-directoria da 3ª directoria desta Secretaria.—Inscreva-se.

Manoel Luiz Pacheco, proprietario exclusivo do engenho «Raiz de Dentro» do municipio de Amaragy, pedindo a concessão do auxilio de 200:000$000 em apolices dos juros de 7 % ao anno para montar uma usina.—Aguarde a informação da Secretaria da Fazenda.

Felippe Henrique Girão, pedindo para inscrever-se no concurso da vaga de 3º official da 1ª secção da 1ª sub-directoria da 3ª directoria desta Secretaria.—Inscreva-se.

Visconde de Campo Alegre, pedindo eliminação dos apparelhos dos predios n. 31 á rua da Restauração e n. 22 á rua Domingos José Martins, visto ter desde o mez de Maio do anno de 1894 demolido os referidos predios por ordem do Dr. prefeito deste municipio.—Informe o Dr. director geral da 3ª directoria.

O porteiro,
Archias Mafra

EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA FAZENDA

Requerimentos despachados em 18 de Março de 1895

João Baptista Ferreira, proprietario da casa de taipa n. 3 no largo dos Coqueirinhos em Santo Amaro das Salinas 2.º districto da Boa-Vista, pedindo baixa do imposto da venda da dita casa.—Informe o Sr. Dr. director geral.

Pedro Alexandrino Machado, chefe de secção e thesoureiro interino do Thesouro do Estado, pedindo para ser-lhe concedido o augmento de 25 % sobre a sua gratificação de 30 annos.—Informe o Sr. Dr. Director Geral.

SECRETARIA DA INDUSTRIA — 2ª DIRECTORIA

Inspectoria Geral de Hygiene

Despachos do dia 18 de Março de 1895

Joaquim Benevides Raposo, pedindo para juntar documentos a uma petição que dirigio ao Dr. Secretario da Industria.—Junte.

Dia 9

Figueiredo Costa & C., pedindo para examinar café.—Ao Dr. Ajudante do Inspector Geral para examinar.

José Luiz da Silva, pedindo para examinar a casa n. 2 da rua Leão Coroado.—Ao Dr. Commissario do 3º districto para examinar.

Pelo Dr. Commissario do 3º e 4º districtos sanitarios, fica inteirado o Sr. Francisco Ignacio Pinto para no prazo de 15 dias mandar canalisar as aguas servidas do predio n. 62 da rua Visconde de Goyanna e sujeito as penalidades da lei na falta de cumprimento da intimação.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, em 19 de Março de 1895.

Apolinario A. Meira Henriques.
Secretario.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 61.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 18 de Março de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, muito digno secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 16:

A' minha ordem, Calixto Ferreira Martins, vindo do municipio de Gamelleira como pronunciado em crime de morte no de Gravatá.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Diomicio José Gomes da Silva, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel Miranda, por disturbios; Manoel José do Nascimento, como vagabundo; e Lourenço Alves da Silva, por embriaguez e disturbios.

No dia 17:

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Antonia Maria da Conceição, alienada, com destino ao asylo da Tamarineira.

— Communicou-me o subdelegado do districto da Magdalena, que no dia 15 do corrente, á 1 hora da tarde, cahio, casualmente em um poço e morreu afogada uma criança de 2 annos de idade, de nome Maria José e filha de Manoel Candido da Silva Oliveira, morador no lugar denominado Luca.

Sobre o facto foram dadas as necessarias providencias.

— Pelo subdelegado da freguezia do Recife foram apprehendidas em poder de diversos desordeiros e remettidas a esta repartição 5 facas de ponta, 1 tesoura, 3 navalhas, 1 rewolver, 1 compasso e 1 furador.

— Hontem, por volta de 6 horas da tarde, na casa de residencia de Bernardino de Azevedo Maia, á rua da Ponte de Uchôa n. 13, suicidou-se com um tiro de espingarda o individuo de nome Severino de Souza, que era criado do mesmo Bernardino.

O subdelegado respectivo mandou vistoriar o cadaver do infeliz pelo Dr. Tavares de Mello e procede sobre o facto nos termos da lei.

— No dia 6 do corrente, no lugar denominado Sitios Novos do municipio de Villa Bella, o individuo de nome Francisco Gomes dos Santos desfechou de emboscada um tiro de bacamarte contra Theotonio Alves Gregorio, ferindo-o gravemente.

Comparecendo no lugar do delicto o inspector de quarteirão Sebastião Pereira Brazil, acompanhado de praças e alguns paisanos, e procurando effectuar a prisão do delinquente, este oppoz tenaz resistencia, o que deu lugar a travar-se renhida luta, da qual resultou ser morto o mesmo delinquente.

A tal respeito foram feitas as diligencias legaes.

— Hoje, á 1 hora e 30 minutos da manhã, falleceu a bordo do vapor nacional «Espirito Santo» em frente ao Pharol do Picão, o cidadão Carlos Martins de Barros, de 38 annos de idade, casado, natural deste Estado, e domiciliado no do Pará, onde exercia a profissão de guarda-livros da Companhia de Seguros Segurança.

Depois de feita a vistoria, da qual se evidencia ter sido a morte proveniente de uma lesão cardiaca foi o cadaver transportado para o Cemiterio Publico de Santo Amaro e ahi sepultado.

— Na data de 14 do corrente o cidadão Adolpho Cabral Raposo da Camara assumio o cargo de subdelegado do districto do Arrayal, na qualidade de 2º supplente.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
José Felippe Nery da Silva Filho.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 18 de Março de 1895

Tertuliano Lopes de Sant'Anna.—Informe a 1ª secção.

Dia 19

Herdeiros Bowman, Boxwell William & C., Antonio Avelino de Araujo.—Informe a 1ª secção.

Carneiro Sobrinho, João de Meira Lins, João Rodrigues Moura & C.—Deferido.

Bernardo José Paz.—Como requer.

Henrique Fouqueau.—De accordo com as informações, indeferido.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Olympio Marques de Farias.—Concede-se, pagando os respectivos impostos.

Pedro Ramos Martins.—Deferido em vista da informação do lançador.

Joaquim José de Amorim.—Deferido, satisfazendo o parecer do engenheiro municipal.

Domingos das Neves Ferreira Bastos.—Deferido de accordo com o art. 6º §§ da lei n. 4 titulo 2º.

Commendador Luiz Antonio de Siqueira.—Deferido de accordo com o parecer do engenheiro municipal, observando o perfilamento que for determinado pela repartição competente.

Felix Cypriano da Silva Teixeira.—Deferido em vista da informação da Contadoria.

Francisco Candido de Oliveira.—Deferido.

Carneiro & Sobrinho.—Concede-se, pagando o respectivo emolumento e imposto.

Lydia Motta da Incarnação.—A' vista da informação do lançador nada ha que deferir.

Zeferino de Aguiar, Manoel José Domingues, Simão Pereira da Costa, José Maria de Souza Primo, João de Meira Lins.—Deferido de accordo com o parecer do engenheiro municipal.

Alfredo B. Nogueira, major Calixto José da Motta, Maria Joaquina do Espirito Santo.—Deferido de accordo com o art. 30 §§ 1 e 2 da lei n. 4 tit. 3º.

José Augusto Lemos Sobrinho, José Joaquim Dias Ferreira.—Concede-se, pagando o respectivo emolumento e imposto do exercicio corrente.

Maria Amelia Carneiro, Maria Amelia Francisca de Aguiar, Possidonio Ernesto Fiuza Lima, Manoel Gonçalves Estella, Augusto Honorato de Miranda.—Averbe-se.

Isabel de Araujo Fonseca.—Em vista do parecer da Secretaria faça-se a averbação pedida.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 19 de Março de 1895.

Servindo de porteiro,
Innocencio Correia Maia.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

O presidente da Republica, almirante Montt, regressou á capital.

Até Valparaizo veio a bordo do couraçado Magallanes.

Em Lota teve S. Exc enthusiastica recepção.

— Os jornaes chilenos em artigos referentes ás relações diplomaticas entre a Republica Argentina e o Chili, confirmam a intenção do governo argentino de chegar a um accordo pacifico na questão dos limites entre as duas nações.

— O general allemão Korner, ao serviço da Republica, será nomeado general de divisão do exercito chileno.

O ministro das relações exteriores está doente de influenza.

Essa epidemia desenvolve-se na capital e em outros pontos do paiz.

Paraguay

Ha noticias em Assumpção de ter o rio Paraguay transbordado, causando inundação em Cuyabá.

Tambem d'ahi diziam que, por motivo dos violentos temporaes foram suspensos os trabalhos da linha telegraphica para Corumbá.

— Ainda consta que não parte da guarnição do forte de Coimbra tentou sublevar-se, tendo sido o movimento entretanto promptamente dominado e presos chefes.

— O Dr. Henrique Liebia, ministro do Brazil, foi recebido em audiencia solemne pelo presidente da Republica, trocando-se discursos affectuosos.

— Falliu a casa Fisher que mantinha relações commerciaes com o Brazil.

— O couraçado Bahia estava a seguir para Matto Grosso.

Republica Argentina

O conselho de ministros acaba de accordar não só em que se compre um supplemento de carabinas de repetição até prefazer um deposito de 200.000 armas nos arsenaes da Republica; se encommendem na Europa mais 10 baterias de campanha e se tomem disposições para a fabricação em Buenos Ayres da nova polvora adoptada no exercito e na armada; como que se mande construir 10 torpedeiras por 350.000 libras, um couraçado por 70.000 e um transporte de guerra por 24.000.

Tambem ficou assentada a construcção de um dique militar.

Nos circulos militares, além disso, diz-se que o governo se occupará brevemente da questão de reforma do equipamento militar, com o fim de diminuir-lhe o peso.

— Foi publicado no dia 6 do corrente o decreto nomeando D. Wladislão Castelanes para o cargo de arcebispo em Buenos Ayres.

O ministro argentino em Roma foi encarregado de solicitar as bullas do papa, relativas á nomeação.

— Regressou a capital o general Rocca, eminente chefe politico; e nas rodas politicas corre que o ministro das relações exteriores é contrario á nomeação do Dr. Wenceslão Pacheco para uma missão especial no Rio de Janeiro.

— Diversos negociantes e capitalistas francezes propuzeram ao governo a arrematação do monopolio do fumo.

— Diz-se confirmada a noticia da invasão de tropas chilenas em Pastos Grandes.

A força veio de Antofogasto e penetrou na provincia de Catamarca.

Na provincia de Tucuman, Republica Argentina, produziram-se o anno passado 70.000.000 de litros de assucar e 10.000.000 de litros de alcool.

— A epidemia do cholera-morbus conserva-se como que estacionaria na Republica, continuando porém a diminuir os casos em Buenos Ayres

Espera-se por estes dias que o governo uruguayo suspenda as quarentenas para as procedencias argentinas.

— A agencia Havas telegraphou de Montevidéo assegurando que Saldanha da Gama invadio o Rio Grande do Sul com 3.200 homens, inclusive o batalhão naval, e acompanhado de 27 officiaes da armada brasileira.

De fonte insuspeita não ha noticia confirmando a invasão; e no dia 8 do corrente ja davam como verificado que não tem o menor fundamento a noticia de sua invasão por Saldanha da Gama; pois o ex-contra almirante conserva-se na estancia de Cuaro.

Os correspondentes argentinos no Rio Grande do Sul communicam que os federalistas foram repellidos em D. Pedrito e dirigem se para a fronteira oriental, sabendo-se mais que Guerreiro Victorio foi expulso da estação de Palmas e refugiu-se em Lavras, onde o seu grupo já foi dispersado.

A opinião insuspeita diz que as falsas noticias de invasões no Rio Grande do Sul são propaladas pelos federalistas com o intuito de obrigarem o Dr. Prudente de Moraes a entabolar negociações para a pacificação.

— O general Julio Rocca foi eleito senador.

— Os jornaes de Buenos Ayres occupam-se com o tratado de commercio entre o Brazil e Republica Argentina, affirmando que será incumbido dessa missão o actual Ministro Argentino no Rio de Janeiro.

— Com grande brilho e concurrencia realizou-se a abertura da exposição agricola e pastoril.

Republica Oriental

Tem-se como certo que o congresso concederá mais um anno para a liquidação do Banco Nacional.

— Assegura-se que vai bem encaminhado o projecto de banco de emissão conforme as bases propostas pelo ministro da fazenda. Este porém affirma que não pretende fundar nenhum banco de emissão.

A «Tribuna» entretanto assegura que existe este projecto governamental.

— No dia 10 inaugurar-se-hia a exposição de gados e tambem de agricultura.

— Partirão para o Rio de Janeiro os Drs. Barros Cassal e Dermeval da Fonseca, tendo tambem o Dr. Victorino Monteiro tornado a sahir para o interior da Republica, dizendo-se que voltará em breve.

— Em Monvidéo foi recebido de Buenos Ayres este telegramma, cujo fundamento ignorava-se ainda:

«Em Assumpção, capital do Paraguay, corriam boatos de sublevação militar no forte de Coimbra.

O couraçado *Bahia* teve ordem de preparar-se para partir.

Um vaporzinho da flotilha de Matto-Grosso chegou hontem a Assumpção, com instrucções reservadas.

Parece que a sublevação foi o resultado de ordens do novo chefe Francisco Costa.

Pessoas dalli chegadas ha pouco não conhecem antecedente que podesse ter dado causa á sublevação».

— Sobre o Rio Grande do Sul corria em Montevidéo o seguinte:

Apparicio Saraiva já fez juncção com Laurentino Pina em Upamaraty e seguiram em marcha para incorporarem-se á divisão de Guerreiro Victorio, perto de D. Pedrito.

A columna de Apparicio Saraiva operou nas immediações de D. Pedrito, onde tiroteou com as forças legaes no dia 4 do corrente, sendo repellida e retirando-se no dia 5 para Ponche Verde.

Piragibe, Saldanha da Gama Ulysses Reverbel acham-se com o resto do exercito em Cochilla Negra.

Novos grupos de revoltosos estão preparados para em breve entrar no Rio Grande, sendo este o ultimo contingente que falta unir-se aos que já estão no territorio brasileiro.

Vão bem armados ignorando-se por onde pretendem fazer a invasão.

Communicam da fronteira que o capitão Ortiz, morto no ultimo combate, portou-se nelle com grande valentia.

O chefe revoltoso Guerreiro, á frente de suas forças, estava no dia 4 no lugar denominado Palmas perto de Bagé sendo alli batido, e fugindo para Lavras com pouca gente e sem munições.

— Os medicos uruguayos continuam em desaccordo sobre a questão da molestia reinante em Montevidéo dizendo uns que é o cholera asiatico e outros que é interite.

No dia 8 morreram duas pessoas em S. José, durando a molestia entre quatro e duas horas, e a junta de saude classificou os casos de diarrhéa produzida por fructas verdes.

A faculdade de medicina, porém declarou que existe o cholera asiatico na cidade.

O Dr. Morelli informou que em todas as dejecções que estudou foi verificada a existencia do bacillus virgula, tendo no dia 6 morrido dous doentes da epidemia, que a junta de saude continua a declarar enterite.

Apezar de tudo, sabe-se que augmenta a epidemia e que as autoridades sanitarias procuram circumscrever o mal e combatem-n'o energicamente.

— Assegura-se que a Republica Argentina imporá quarentena ás procedencias deste porto se aqui não for dada livre pratica aos navios daquela procedencia.

Perú

A situação no Perú continúa inalterada.

O general Caceres, presidente da Republica, mantem-se firme no seu posto, resistindo energicamente a todos os ataques dos revoltosos, frustando a maior parte dos seus trabalhos.

— Carlos Pierola occupou Huaras e Cuzco sublevou-se.

— Politicos eminentes do Perú pediram ao governo chileno que intervenha para terminar revolução.

— Foi preso em Lima o redactor do «Jornal do Commercio».

Venezuela

O presidente da Republica fez retirar se do territorio nacional os ministros da França e da Belgica, que exigiam a creação de um tribunal privativo para o julgamento de estrangeiros.

O corpo diplomatico protestou, tachando o procedimento de violento e illegitimo e declarou que se retiraria, caso os dous ministros expulsos não voltassem á capital.

Constava em Caracas por noticias de Bogotá, que o governo da Colombia conseguio suffocar o movimento revolucionario.

Batidos os grupos insurrectos, está sendo promovido o processo dos prisioneiros e adeptos do movimento.

Tambem ha noticias do Equador, que affirmam a declaração de sitio da cidade de Guayaquil.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

O Sr. Gresham, ministro das relações exteriores, acha-se enfermo e seu estado inspira serios receios.

— Pelas recentes estatisticas verifica-se que a immigração dos italianos nos Estados-Unidos augmentou consideravelmente nestes ultimos tempos.

— Os gatunos assaltaram o edificio da legação argentina e fizeram boa colheita.

— As ultimas noticias da revolução em Cuba chegadas á New-York e Washington dão vantagens aos insurrectos que dominam Villa Clara, onde foi proclamada a lei marcial.

As mesmas noticias assignalam que as forças legaes foram completamente batidas em Manzanillo, tendo grande numero de mortos.

Os revoltosos vencedores fizeram muitos prisioneiros e todos foram degolados.

Tambem retomaram Baires, e em guerrilhas continuam a hostilizar fortemente as tropas legaes.

— A proposito dessa revolução, diz-se que um syndicato de capitalistas americanos protege abertamente o movimento e que sob os seus auspicios prepara-se na Florida uma expedição, que breve seguirá para a ilha, perfeitamente equipada e armada.

— O consul americano em Havana foi chamado a Washington com urgencia.

O ministro hespanhol acreditado n'aquella capital garantio ao presidente Cleveland, que os cidadãos norte-americanos que servirem á revolta em Cuba, sendo aprisionados, comparecerão ao julgamento de tribunaes civis.

Telegrammas do Canadá dizem reinar ahi fortes temporaes acompanhados de furacões no interior, que têm causado grandes estragos materiaes. e perdas de vida.

Tambem de Quebec annunciam, que os violentos temporaes que tem reinado na costa deram logar a muitos naufragios.

FINANÇAS E COMMERCIO

Sobre a Suissa

Os dados que seguem colhemol-os no importante relatorio do Sr. Dr. R. de Sá Valle, nosso consul geral na Confederação helvetica.

Emigração

Os paizes de além-mar de preferencia escolhidos pelos emigrantes suissos são os Estados-Unidos e a Republica Argentina.

Esta emigração durante os annos de 1881 a 1891 é assim repartida:

Em 1881 emigraram	10.935
Em 1882 »	10.896
Em 1883 »	13.502
Em 1884 »	9.608
Em 1885 »	7.583
Em 1886 »	6 342
Em 1887 »	7.558
Em 1888 »	8.346
Em 1889 »	8.430
Em 1890 »	7.712
Em 1891 »	7.516
Em 1892 »	7.835
Em 1893 »	6.177
Em 1894 »	3.847

O numero de emigrantes suissos desde 1887 até 1891 é de 47.397, e se dirigiram para:

Estados Unidos	41.33
Republica Argentina	4.629
Brazil	675
Chile	204
Uruguay	160
Australia	158
Para outros paizes da America do Sul	75
Paizes da Africa	67
Para outros paizes da America do Norte	37
Paizes da Asia	30
Paizes da America Central	26

Os suissos que emigraram para o Brazil são assim distribuidos pelos differentes cantões da Confederação Helvetica:

Unterwalden	165
Saint-Gall	132
Zurich	102
Berne	58
Genebra	41
Newchâtel	34
Valais	27
Bale Ville	22
Schaffouse	20
Friborgo	16
Vaud	13
Argovia	9
Appenzell	8
Bâle-Campagne	6
Grisons	5
Tessino	5
Thurgovia	4
Lucerna	4
Glaris	2
Solerce	1
Uri	1

A estatistica mostra que a Suissa é um dos paizes que contam maior numero de cidadãos no estrangeiro, repartidos de maneira seguinte pelos differentes estados da Europa e das outras partes do mundo:

Na Europa, é a França que occupa o primeiro lugar nesta lista, hospedando 83.117 suissos, dos quaes 28.849 se acham em Pariz e 9.461 no departamento do Doubs.

Vem em seguida a Allemanha, que conta em seu territorio 40 017.

Na Italia existem 12 640.

Na Austria Hungria 7 813.

Na Grã-Bretanha 6,530.

Na Russia 2,150.

Nos Paizes-Baixos e na Belgica 2.139.

Na Turquia, Roumania, Servia e Grecia... 1.538.

Na Hespanha e Portugal 838.

Na Suecia e Noruega e Dinamarca, 332.

Total nos paizes da Europa, 156 954.

Encontram-se suissos em toda a parte do mundo. Na Africa existem 5 126, sendo 3.450 na Algeria e em Tunis e 700 no Egypto.

Na Asia contam-se 1.600 e na Australia... 2400.

Mas é naturalmente a America, depois da Europa a parte do mundo que maior numero contém de suissos.

Nos Estados-Unidos existem 104.069. No Canadá 4.800.

Entre os paizes da America do Sul, a Republica Argentina conta mais ou menos 25 000, dos quaes 10.826 residindo em Buenos Ayres.

Em resumo, o numero dos suissos estabelecidos na America eleva-se a 137,442 e, se addicionarmos esse algarismo ao numero dos suissos residentes em outras partes do mundo, chegaremos ao total de 303.222 de cidadãos helveticos vivendo no estrangeiro. E' mister notar que todas estas indicações reposam sobre dados estatisticos colhidos no recenseamento de 1890. Afoitamente poder-se-ha asseverar que esse numero subirá em 1894 a 330 000 pouco mais ou menos. Com effeito, a emigração suissa (na excepção lata do termo) tem seguido em uma progressão constante durante a segunda metade deste seculo.

Em 1850 contavam-se cerca de 72.500 suissos que viviam longe da patria, em 1880 este algarismo elevava-se a 250.000 e em 1890, como acabámos de vêr, ultrapassa 300.000.

Essas colonias ... no estrangeiro ... rep e-

sentam mais da decima parte da população total da Confederação Helvetica.

ALFANDEGAS

A fonte de receita mais importante da Confederação Suissa são as alfandegas, cuja renda, segundo o art. 30 da Constituição Federal, pertence á União.

Todas as demais receitas, como os juros da fortuna da Confederação, o producto liquido da administração dos correios e telegraphos, o direito sobre a polvora e a metade do producto sobre a isenção da dispensa do serviço militar, ficam muito áquem da realisada pelas alfandegas, e cujas rendas são para a Suissa condição essencial de vida: sem o seu augmento progressivo e constante, ser-lhe-hia impossivel supportar as despezas excessivas que assoberbam os seus orçamentos, distribuir subvenções de todo o genero e fazer face ás suas obrigações.

As receitas das alfandegas, em bruto, elevaram-se em 1892 a francos 31.000.000, em 1893 a francos 38.378.577.06 e em 1894 a francos 41.200.000.

O conselho federal, em sua mensagem de 1894 faz observar que tal augmento não é simplesmente uma consequencia da elevação de tarifas, mas o effeito do augmento do consumo, determinado não só pelo accrescimo da população, como tambem pelo desenvolvimento cada vez maior do luxo nas diversas classes da população.

TELEGRAPHOS

A extensão das linhas telegraphicas do Estado é de 7.271 kilometros.

Existem 1.501 escriptorios para despachos telegraphicos, que foram expedidos em numero de 3.838.323, sendo 1.917.369 telegrammas particulares internos, 1.263.439 internacionaes..... 519.511 em transito e 137.934 de serviço.

No anno de 1894 teve sua receita de 5.515.500 francos, estando-se elevado a despeza a 5.456.000, liquidou-se uma renda livre de 59.500 francos.

COMMERCIO

O commercio da Suissa com as 5 partes do mundo verifica-se conforme esta distribuição:

	Importação em frs.	Exportação em frs.
Europa	715.809 595	405.667 605
America	59.220.437	104 364.454
Asia	35.362.884	27.599.126
Africa	12.112.413	4 997.446
Australia	5.016.530	1.763.845
	827.521.829	644.392.476

A Suissa importou do Brazil, durante o anno de 1893, as seguintes mercadorias, avaliadas em francos:

Café	11.005.617
Fumo	1.036 583
Cacáo	691.000
Mercadorias diversas	33.19[illegible]
Ouro	21.000
Pedras preciosas	18.400
Prata	1.00[illegible]
	12.807.291

Durante o mesmo anno, exportou para o Brazil as seguintes mercadorias sob a mesma avaliação:

Relogios	2.521.000
Trabalhos de seda	930.0 0
Ditos de caoutchouc	900.00[illegible]
Mercadorias diversas	767.180
Substancias alimentares	406.235
Sapatos	95.000
Trabalhos de cordoaria	87.00[illegible]
Chapéos e modas	54.000
Alcool	35.000
Trabalhos de lã	31 051
Obras de vidro e de barro	17.000
Vinhos	5.080
	5.786.06

Commercio de vinho

A Suissa não produz quantidade sufficiente de vinho para o consumo do paiz.

No anno de 1893, excepcionalmente feliz a Suissa produzio pouco mais ou menos 1.600.0.0 hectolitros de vinho, emquanto que o consumo médio attinge a 2.500.000. A differença é fornecida pelos paizes europeus.

Consultando-se as estatisticas commerciaes observa-se que, ácerca de 20 annos, a importação de vinhos estrangeiros é de 1.000.000 pouco mais ou menos.

Quando a colheita nacional é abundante, este algarismo baixa, como em 1893, a 873.000, quando é fraca, a importação se eleva como em 1891, a 1 100.000. Este calculo é feito exclusivamente para os vinhos em barril, e não para os vinhos de luxo (em garrafas), cuja importação foi no anno atrazado de 4.500 hectolitros.

A importação de vinhos, durante o anno de 1893, é assim distribuida pelos differentes paizes:

A França forneceu no valor de.	26.691	francos
A Italia, idem, idem	470.427	»
A Hespanha, idem, idem	252 006	»
A Austria, idem, idem	72.962	»
A Allemanha	27.018	»
Os Estados Danubianos forneceram	16.177	»
Os outros paizes	7.569	»
	872.930	»

Commercio de joias

Em 1893 a Suissa importou 11.096 kilogrammas de joias no valor de 6.920.000 francos, sendo a Allemanha a fornecedora em grande parte dos artigo e figurando na estatistica de importação no valor de 4.670.000 francos.

A França forneceu joias apenas no valor de 557.000 francos.

A exportação de joias de ouro e prata, excepção feita de relogios, attingio ao algarismo de 2.420 kilogrammas no valor de 2.377.000 francos.

A fraqueza do algarismo da exportação é devida á crise economica, pela qual passaram alguns paizes de além-mar, com os quaes a Suissa entretem relações commerciaes.

Ha alguns annos a esta parte, desenvolve-se no cantão de Genebra a industria de fabricação de joias e confecção de objectos d'arte, que encontram facilmente compradores por causa da belleza do trabalho, ao qual se consagram artistas de merito.

O desenvolvimento desta industria, aliás favorecida pelo Estado, continua em escala progressiva, e é de crer que seja futuramente uma das fontes de riqueza.

Commercio de relogios

Em 1893, a Suissa importou da França differentes peças para confecção de relogios no valor de francos 397.000.

A importação de relogios de nickel, prata e ouro é relativamente nulla, sendo francos 27.000 o valor de relogios de nickel, francos 4?000 o de relogios de prata e francos 19.000 de relogios de ouro.

As caixas para relogios de ouro deram logar a uma importação mais consideravel, pois foram introduzidas 1.417 peças no valor de francos 63 00.

A Suissa exportou:

1.º Differentes peças de relojoaria no valor de fr. 1.8 6 00.

2.º Relogios de parede no valor de fr. 65.000.

3.º Relogios de nickel e outros metaes communs no valor de fr. 13.651.000.

Esta somma é assim distribuida entre os seguintes paizes:

Inglaterra	2.618 000
Allemanha	2.263 000
Estados-Unidos	1.469.000
Russia	872.000
Italia	798. 0
Austria	768 000
Hespanha	723.000
India Ingleza	631.000
Brazil	593.00
França	491.000
Outros paizes	2 413.000

4.º Relogios de prata no valor de francos... 34.174.000.

Esta somma é assim distribuida entre os differentes paizes.

Allemanha	8.793.000
Inglaterra	6.248
Austria	4.152 000
Russia	3.370.000
Italia	2.239.000
Asia Oriental	1.723.000
Estados Unidos	1.328.000
Turquia da Europa	951 000
Scandinavia	796 000
Belgica	708.000
Brazil	708.000
India Ingleza	570.0 0
Hespanha	440.000
Paizes Baixos	411.000
Portugal	368.000
Differentes paizes	8.116.752

5.º Relogios de ouro no valor de francos.... 31.071 000.

Os paizes que compraram em maior quantidade esses relogios são a Allemanha, a Grã Bretanha, Austria, Russia, Italia, Estados-Unidos, Brazil (que comprou no valor de fr. 1.220.600), os Paizes Baixos, os Paizes Danubianos, a França, etc.

6.º Chronographos e relogios de repetição no valor de fr. 944.000 (principalmente exportados para a Inglaterra, Allemanha, Estados-Unidos e França.

7.º Mechanismos completos para relogios no valor de fr. 3.249.000 principalmente exportados para os Estados-Unidos.

8.º Caixas de relogios em nickel no valor de fr. 300.000.

9.º Caixas de prata para relogios no valor de fr. 114.000

10. Caixas de ouro para relogios no valor de fr. 501.000.

A animação relativa da industria de relogios, notada durante os ultimos mezes de 1891 e os primeiros de 1893, foi de curta duração.

A depreciação continua da prata, que foi um dos factores da crise commercial, industrial e financeira que ainda hoje assoberba os Estados Unidos, e o cambio desastrado em muitos paizes produziram nesta industria effeitos lastimosos.

O algarismo desta exportação em 1893 manteve-se, entretanto, nos limites normaes, talvez porque os stocks estrangeiros augmentaram em proporções notaveis por causa dos preços cada vez mais baixos offerecidos pelos exportadores, o que vivamente animou os negociantes estrangeiros a fazerem grandes encommendas; a baixa dos preços accentua-se cada vez mais em grande detrimento deste ramo da industria suissa.

AGRICULTURA

Assumptos agricolas

(Da *Revista Industrial de Minas-Geraes*)

O emprego das machinas agricolas na lavoura offerece vantagens que já foram evidenciadas em certas zonas ou localidades do Brazil, onde seu uzo já principiou a introduzir-se.

Sob este ponto de vista, é util conhecer os resultados já obtidos, neste sentido por certos agricultores que, por sua iniciativa, occupam a vanguarda, e se acham á frente do progresso.

N'um interessantissimo artigo, publicado no jornal official *Minas Geraes*, de 21 de Julho, o provecto agronomo, Dr. Campos da Paz, (de Ouro Branco) dá conta de sua experiencia pessoal sobre o emprego de alguns instrumentos para o preparo da terra na lavoura em geral. Seria para desejar que muitos agricultores imitassem o mesmo exemplo, dando a conhecer ao publico o fructo de sua experiencia, contribuindo por esta fórma para o esclarecimento de muitas questões agricolas.

O Dr. Campos da Paz descreve os methodos racionaes que emprega para preparar a terra e pol-a em estado de receber a semente, a estaca ou a muda de qualquer planta. Depois apresenta elle os dados comparativos seguintes, que offerecem um vivissimo interesse:

Um terreno inculto, de 60 metros de largura sobre 70 de comprimento, foi preparado pelo arado.

O arado era puchado por uma junta de bois, e guiado por trabalhadores ainda inexperientes, não estando tambem os bois acostumados e trabalhando apenas das 6 ás 11 horas da manhã e das 2 ás 5 da tarde, evitando assim as horas de maior força de calor. O trabalho levou 6 dias. Bois amestrados e trabalhadores peritos fal-o-iam em menos tempo.

A despeza fica reduzida ao salario e alimentação dos bois e ao juro do capital empregado na acquisição destes, e do instrumento, tudo no periodo de 6 dias.

Essa despeza é variavel, dependendo do salario, que varia conforme as localidades.

O Dr. Campos da Paz calcula essa despeza em 68$000, para os seis dias de serviço do arado, nas condições indicadas.

Agora, com operarios trabalhando a picareta e a enxada, o mesmo serviço teria custado 240$000.

Vê-se, pois, que a desproporção é enorme.

E' sabido que uma vez feita a plantação nas condições exigidas, em leiras (carreiras), guardando entre as linhas espaço conveniente, é preciso evitar que o matto impeça o bom desenvolvimento da planta: d'ahi a necessidade de varias capinas que ainda são exclusivamente feitas com a enxada commum, o que demanda um grande pessoal

O Dr. Campos da Paz tem empregado com a maior vantagem um preciossimo instrumento chamado *enxada Planet* de uma roda.

Esse pequeno, simples e leve apparelho, mesmo collocado em mão de um trabalhador inhabil, faz no mesmo espaço de tempo o serviço de capina de cinco bons trabalhadores, tal é a facilidade do seu manejo.

A *enxada Planet*, nas mãos de habil e intelligente trabalhador, faz prodigios e se presta a serviços variados: as enxadas do instrumento podem occupar differentes posições, e prestam-se a diversos modos de capina. Póde-se transformal-a em pequeno arado, ou adaptar-lhe ganchos para afolar o terreno entre as leiras, ou adaptar-lhe ancinhos para ciscar.

Se, para a grande lavoura, com o terreno arado e plantado em leiras, a *enxada Planet* é uma excellente enxada pois demandade menor esforço para o trabalhador, quintuplicando-lhe o serviço, fazendo com que 10 homens valham por 50, é nos jardins e nas hortas, collocada nas mãos de um trabalhador habil, d'esses que sabem se identificar com as plantas de suas culturas, que a *enxada Planet* é uma verdadeira maravilha.

Muitos outros instrumentos de lavoura aperfeiçoadissimos, mencionados pelo Dr Campos da Paz, devem ser empregados para a realisação do *desideratum* do agricultor que elle resume na formula: *Produzir muito, bom e barato.*

O Dr. Campos da Paz promette continuar a dar conta das vantagens que lhe for revelando a pratica dos methodos e machinas experimentados.

O problema consiste em *augmentar o serviço, diminuindo o pessoal.*

Assim, se irá preparando a solução da crise agricola, no que diz respeito á escassez de braços, e o Dr. Campos da Paz presta um serviço relevantissimo á lavoura pelos esclarecidos esforços que emprega para tal fim.

LITTERATURA

Carmen

Eu me inebrio, esplendida hespanhola,
Quando ao meu labio, que por ti não fecho,
Abre o teu labio e em languido desleixo
Sobre os teus hombros o cabello rola.

Ha nos teus olhos inspirado trecho,
Trecho inspirado e lucido se evola,
Para os meus olhos venturosa esmola
Que ando bebendo e de beber não deixo.

Teu corpo é rosa e de osculos desmaia...
Mas na tu'alma inda arrebol se espraia,
Esse arrebol de uma ternura infinda.

Occulto sentimento te perfuma!
E eu comprehendo como o corpo é bruma,
Havendo n'alma muita aurora ainda!

II

Escuto e vejo nos abraços, filha,
Quando a ventura nos conchega e amarra,
O teu anceio parecer guitarra
E a tua febre parecer mantilha.

Embora o sopro do destino varra,
Nos afastando, o que em nós ambos brilha,
O pensamento, que infinitos trilha,
Para ver-te ainda na saudade esbarra.

Para sentir ainda o teu resabio
Hei de cuidar meu labio no teu labio,
Os teus olhos nos meus n'uma ancia louca;

Hei de lembrar que, se de um beijo em calma,
Na tua bocca desfolhei minh'alma,
Almas de beijo te colhi na bocca.

Montevidéo—94.

João Barretto de Menezes.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

MARÇO

Dia 20

1584—Chega a Pernambuco a esquadra do general espanhol D. Diogo Flores de Valdez que ia para a Parahyba combater os francezes alliados aos potyguarés.

A bordo de um dos navios vinha em viagem pastoral o bispo, do Brazil, D. Antonio Barreiros.

1653—Um forte destacamento hollandez ataca o engenho, de Antonio de Oliveira, que ficava perto do forte *Principe Guilherme*. Esse engenho servia de estancia ao capitão Luiz Barbalho, que repellio o inimigo matando-lhe quarenta homens.

1712—Chegam ao Recife, presos, Bernardo Vieira de Mello e seu filho André Vieira de Mello, que foram recebidos aos gritos dos *mascates*, pedindo para elles a forca.

O governador convicto que podia sentenciar e executar a pena de morte, nelles e mais revoltosos, formou uma junta de justiça da qual era o presidente, para esse fim. (Vid. Eph. de 23 de Outubro e 10 de Novembro)

1824—Os majores Lamenha Lins e Correia Seara, officiaes da guarnição de Pernambuco, tendo recebido ordem de Francisco Paes Barretto para prenderem Manoel de Carvalho Paes de Andrade, postam-se com 100 soldados nas ruas da Cadeia e Palacio e mandam collocar sentinellas e piquetes nas pontes da Boa-Vista e Recife, afim de não sahir pessoa alguma para fóra da cidade.

O presidente Manoel de Carvalho indo ter com os majores revoltados diz-lhes «que se o o fim daquelle passo tão precipitado e revoltoso era a sua presidencia, elle cedia immediatamente della e sem a menor repugnancia, logo que assim fosse do beneplacito do povo que lhe havia entregue o bem da patria e que pela paz publica estava resoluto a fazer os ultimos sacrificios.»

Os interrogados, confusos, não sabiam o que responder, quando um alferes gritou que prendessem o presidente, sendo então este enviado para a fortaleza do Brum, e desrespeitado o commandante das armas que se achava presente.

«A esse tempo já se achava na fortaleza das Cinco-Pontas o segundo batalhão em numero de seiscentas praças, muitos soldados do primeiro e terceiro, as guerrilhas de Santo Antonio, Boa-Vista e Gequiá e um povo numerosissimo armado.

Mandou então o segundo batalhão uma deputação de tres officiaes aos sediciosos perguntando-lhes o que pretendiam com aquelles movimentos, requisitando a soltura do presidente e declarando-lhes que se já e já não se recolhiam aos seus quarteis, soltando o presidente marchavam a medir as armas e reduzil-os a poeira.»

No Brum, a guarnição revoltou-se em favor do presidente e o poz immediatamente em liberdade. (Vid. Eph. de 21 de Março).

REVISTA DIARIA

Para publicar—Da Secretaria do Governo remetteram-nos:

«Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 16 de Março de 1895.

O Governador do Estado attendendo ao que requereu o Dr. Francisco da Cunha Beltrão, proprietario dos engenhos Conceição e Galiléa, situados no municipio da Victoria, tendo em vista a informações da directoria geral da Secretaria de Fazenda, de 8 do corrente, e mais pareceres prestados sobre o assumpto, e usando da attribuição que lhe conferem os decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891, resolve expedir o seguinte

Decreto

Art. 1.º E' concedido ao Dr. Francisco da Cunha Beltrão, proprietario dos engenhos Conceição e Galiléa, situados no municipio da Victoria, para a fundação de uma usina no primeiro d'aquelles engenhos, que se denominará *Conceição*, com capacidade para turbinar 50 saccos de assucar bruto, de 75 kilogrammas cada um, e distillar 12 pipas de alcool, de 480 litros cada uma, diariamente, o auxilio de 250:000$000 em apolices de 7 °|. ao anno, as quaes serão recebidas ao par pela forma e sob as condições seguintes:

I O Estado concorrerá, a titulo de emprestimo hypothecario, com a quantia de 250:000$000, em apolices, a juro de 7 °|. ao anno, de conformidade com o art. 7.º do decreto de 15 de Outubro de 1890.

A primeira prestação será recebida:

A) Depois de hypothecados ao Estado sem concurso de outro credor, os engenhos Conceição e Galiléa, com todas as suas terras, mattas, pastos, logradouros, obras e bemfeitorias existentes e as que accrescerem.

B) Depois de apresentado documento que prove acharem-se encommendados os machinismos, apparelhos e ferragens destinados á fabrica, o qual deverá ser authenticado com a assignatura do consul brazileiro ou agente consular ou fiscal do Brazil no logar da fabrica, ou depois da prova de ter sido feita a encommenda dos mesmos apparelhos por intermedio de casa commercial d'esta cidade que inspire confiança, precedendo contracto do fornecimento de todo o apparelho, machinismo e utensilios em tempo certo e determinado, assignando o representante da mesma casa, na estação competente, termo pelo qual se obrigue a cumprir o mesmo contracto de fornecimento com sujeição do pagamento dos prejuizos e damnos que possam resultar á fazenda do Estado pelo seu não cumprimento.

A segunda prestação será paga quando todo o material se achar no local destinado ao levantamento da usina, ou quando esteja todo já recolhido á Alfandega do Estado, nos termos da lei n. 25 de 9 de Dezembro de 1891.

A terceira prestação será paga:

A) Depois de se acharem concluidas a fabrica e suas dependencias e funccionando com regularidade provada pela experiencia.

B) Depois de effectuada e inscripta a hypotheca da usina com todos os machinismos, apparelhos, accessorios, dependencias, obras e bemfeitorias que n'ella houverem de ser estabelecidas.

II. A amortisação das apolices será feita por sorte e no minimo á razão de 5 °|. annualmente e começará logo que a usina tiver tirado duas safras.

III Desde, porém, que a usina der dividendo superior a 12 °|., o excesso será todo applicado á amortisação das apolices.

IV. A importancia dos juros das apolices será recolhida quinze dias antes da epocha marcada em cada semestre para esse fim.

Esses juros começarão a correr desde o semestre em que as apolices forem emittidas.

V—Se em um semestre qualquer deixarem de ser pagos, a não ser por caso de força maior perfeitamente justificado perante o Governo do Estado, o debito naquella importancia começará a vencer o juro da mora á razão de dous por cento (2 °|₀) ao mez.

VI—Se durante um anno, por qualquer motivo, deixarem de ser pagos os juros, ou, na epocha fixada no art. 8 do Dec. de 15 de Outubro de 1890, a quota da armotisação, um e outro debito começarão a vencer o juro da mora na razão de dous por cento (2 °|₀) ao mez.

VII—Em qualquer dos casos da clausula antecedente, o Estado administrativamente se pagará, como credor antichretico, pelas rendas da usina, collocando nella um administrador.

VIII—O concessionario terá uma escripturação em fórma commercial, feita por guarda-livros, que poderá ser examinada por ordem do Governo do Estado; devendo, em todo o caso, ser publicado annualmente o balanço da receita e despeza da empreza.

IX—Nenhum dividendo se fará antes de serem satisfeitos os juros das apolices, e, na epocha fixada, a respectiva quota de amortisação.

X—Quaesquer duvidas que se suscitarem entre o Governador do Estado e o concessionario serão definitivamente resolvidas por dous arbitros nomeados, um pelo Governador do Estado e outro pelo concessionario.

No caso de desaccordo entre os arbitros, cada um delles apresentará um desempatador e a sorte decidirá.

XI—O valor do presente contracto é fixado, para os fins legaes, em 300:000$000 (tresentos contos de réis).

XII—Ficam fazendo parte do mesmo as disposições do Dec. de 15 de Outubro de 1890 e do de 31 de Janeiro de 1891, no que lhe poderem ser applicadas.

XIII—O contracto resultante do presente decreto, salvo caso de sociedade anonyma, só poderá ser transferido a agricultores, precedendo, porém, approvação do Governo do Estado, com relação a todas as clausulas da cessão ou transferencia.

Art. 2.º Para effectividade da concessão de que trata o artigo anterior, o concessionario obriga-se a apresentar, dentro do prazo de seis mezes, os documentos a que se refere o art. 3º do Dec. de 15 de Outubro de 1890, e assignar o respectivo contracto, dentro do mesmo prazo, a contar desta data, sob pena de ser considerada sem effeito a concessão.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

O Dr. Rodolpho Galvão, Secretario de Estado dos Negocios da Industria, assim o tenha entendido e faça executar.—Alexandre José Barbosa Lima.—Rodolpho Galvão.

Eu, José de Góes Cavalcante, 3º official da Secretaria da Industria, copiei. Conforme—Manoel Silveira. Confere—Adolpho Curio.»

Tabellionato de Notas desta capital—Por Decreto de 12 do corrente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado foi nomeado o cidadão José Carlos de Sá para exercer o officio de Tabellião de Notas do municipio desta capital durante o impedimento do serventuario effectivo coronel Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão.

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem o 9ª sessão preparatoria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Estiveram presentes os Srs. Barão de Nazareth, Albino Silva, Salazar Moscoso, Regueira Costa, Antonio Pernambuco, Teixeira de Sá e Eduardo d'Oliveira.

Foi lida, sendo approvada sem debate a acta da sessão antecedente, tendo servido de 2º secretario o Sr. Regueira Costa.

O Sr. presidente declara que aguarda a communicação da Camara dos Srs. Deputados sobre a existencia de numero legal, e suspendeu a sessão até chegar dita communicação.

Reaberta ás 2 horas e 20 minutos, o Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1º secretario da Camara dos Deputados, communicando que foram reconhecidos os deputados eleitos em 10 de Janeiro ultimo.—Inteirado.

Outro do mesmo, communicando haver numero legal de Srs. deputados para se abrir o Congresso, e que n'este sentido se officiára ao Exm. Sr. governador do Estado de conformidade com o que dispõe o art. 9º do regimento da referida Camara.—Inteirado.

O Sr. presidente declara que na sessão de hoje designará o dia da abertura do Congresso e em seguida levantou a sessão.

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem a 15ª sessão preparatoria sob a presidencia do Sr. coronel Apolinario Maranhão, tendo comparecido 16 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Não houve expediente.

Passando-se á ordem do dia são approvados os pareceres da 1ª e 2ª commissões de verificações de poderes, sob ns. 2 e 3, tendo orado o Sr. Bianor de Medeiros.

O Sr. presidente, conforme determina o art. 15 do regimento interno, convida os Srs. deputados presentes a fazerem o compromisso do estylo, no que foi acompanhado por todos.

Pede a palavra pela ordem o Sr. Elpidio de Figueiredo, justifica e envia á mesa o seguinte requerimento, que é approvado:

«Requeiro que seja nomeada uma commissão, que se entenda com o presidente do Senado para que accordem no dia em que deve ter logar a installação da sessão legislativa. S. R. 19 de Março de 1895—*Elpidio de Figueiredo*».

O Sr. presidente nomeia uma commissão composta dos Srs. Julio Antero, Bianor de Medeiros e Elpidio Figueiredo.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levanta a sessão, mandando fazer as communicações do estylo, afim de ter logar a abertura solemne do Congresso.

Prefeitura do Recife—Hontem á 1 hora da tarde, assumiu o lugar de prefeito deste municipio, o Sr. Dr. Affonso Gonçalves Ferreira da Costa, para esse cargo eleito na eleição procedida no dia 4 do corrente.

Deixou portanto o exercicio do mesmo cargo o Sr. Dr. José Marcelino da Rosa e Silva que como sub-prefeito o occupava desde o fallecimento do Dr. Pinto Damaso no anno passado, e é de justiça reconhecer que S. S. no exercicio desse espinhoso cargo se houve de maneira a conquistar applausos pela forma sempre correcta com que soube pautar os seus actos, inspirados nas necessidades do municipio cujo destino lhe fora confiado.

E' este certamente o melhor galardão para o Dr. José Marcelino que se deve sentir satisfeito agora ao deixar a prefeitura deste importante municipio, na consciencia de que, na altura de suas forças, soube empenhar toda a sua actividade em pró do seu constante melhoramento.

Conselho Litterario—Reuniram-se hontem, em sessão extraordinaria os membros desse conselho, sobre a presidencia do Dr. Director da Instrucção Publica.

Estiveram presentes os Drs. regedor do Gymnasio, Francisco de Sá, Jutino de Souza, Porto Carreiro, Bianor de Medeiros e o professor Fragoso.

Submettido á discussão o parecer lançado sobre a petição da professora em disponibilidade, Amelia Alcoforado Cezar de Mello, em que o relator da 3ª secção considerava de equidade, senão de justiça, o que a peticionaria requer, foi unanimemente approvado.

Congresso do Estado—Amanhã no palacio da Camara dos Deputados, por 1 hora da tarde, terá lugar a sessão solemne de abertura do Congresso do Estado, com as formalidades do estylo.

Depois de installado o Congresso, as duas casas da parlamento se separarão, para proseguirem em seus trabalhos ordinarios.

Gabinete Portuguez de Leitura—Dessa benemerita instituição recebemos a communicação, que inserimos a noticia dos nossos leitores:

«Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.—Pernambuco, 19 de Março de 1895.

Exms. Srs.—A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, immensamente regosijada com o restabelecimento das relações diplomaticas entre os dous paizes irmãos Portugal e Brazil, resolveu mandar hastear as suas baddeiras durante tres dias e illuminar a fachada do seu edificio.

Dando parte a V. Exc. desta resolução congratulo-me com essa illustrada redacção por tão auspicioso acontecimento.

Deus guarde a V. Exc.—Aos Exms Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*.—Albino Moreira de Souza, 1º secretario».

Agradecendo ao cavalheirismo da participação associamo-nos ao sentimento elevado que determinou a manifestação da distincta associação do Gabinete Portuguez de Leiturs em Pernambuco.

A satisfação que sente a patriotica associação portugueza, experimentamol-a nós em presença de um facto, que sem duvida é para as duas nações uma festa; porque é sempre festivo o dia em que se reapertam os laços que a natureza formou e as convivencias não podem afrouxar.

Fassamento—Hontem falleceu á uma congestão hepatica o tenente coronel José Joaquim Coelho, commandante da fortaleza do Brum.

Natural deste Estado, e filho do glorioso marechal Barão da Victoria, o illustre finado em sua existencia não desmereceu de sua origem e honrou sempre o nome que trazia, fazendo amigos em todas as classes de nossa sociedade por suas maneiras amaveis, e conquistando nas mesmas classes a estima e consideração por suas qualidades pessoaes.

Depositado o seu corpo na igreja da Conceição dos Militares, d'ahi terá lugar o sahimento para o Cemiterio Publico de Santo Amaro hoje ás 4 horas da tarde, convidando para esse ultimo obsequio sua consternada familia aos parentes, amigos e classe militar a que pertencia e sabia honrar.

Ao pezar e dor consciente que neste momento afflige sua familia, nos permittirá esta que associemos os nossos sentimentos reaes e verdadeiros, como amigo que fomos do finado, e somos de sua familia, nomeadamente de seus dignos irmãos.

Empreza American Express—O Sr. Manoel Loyo, gerente dessa empreza, fundada no Pará, enviou-nos hontem por occasião de sua chegada um cartão de comprimentos que fez acompanhar de um prospecto da empreza de que é director.

Por esse prospecto vê-se que a referida empreza visa fins importantes e que muito interessam a vida commercial do paiz.

E' assim que dividida em duas secções de viação, cargas e transportes e de publicidade e reclame, para ambas as secções possue a empreza elementos poderosos pera satisfazer as exigencias do seu serviço.

Para o primeiro serviço dispõe de carros, carroças, caminhões etc. para transportes de volumes, mercadorias, pequenas mudanças etc. etc. apropriados a cada serviço: um serviço completo de estiva para o embarque e desembarque de cargas e outros meios de rapido transporte.

Para o segundo serviço além de outros meios a «American Express» terá um jornal diario de annuncios e distribuirá quinzenalmente uma Revista Commercial e Financeira puramente de assumptos commerciaes financeiros e scientificos—operações sobre cambio—metaes, fundos publicos, mercadorias etc. etc., quer das praças da União, quer das praças estrangeiras que estejam em relações com a praça do Pará.

Os assignantes da alludida revista gozarão da vantagem de receber telegrammas dos factos mais notaveis que occorrerem no paiz e no estrangeiro, dos preços de assucar, alcool, xarque, cotação do cambio no Rio de Janeiro; e quando aqui estiver funccionando a agencia Filial da «American Express,» goza dos mesmos direitos que a Empreza concede aos seus assignantes em Belém.

Como se vê a «American Express,» com tão largo programma, é digna de toda acceitação do publico e especialmente do commercio.

Rectificação—Na noticia que sob a epigraphe Ladrões—publicamos hontem na «Revista Diaria» deu-se um equivoco que nos apressamos em desfazer.

O Dr. Viriato de Medeiros, em cuja casa os amigos do alheio conseguiram penetrar na madrugada de 14 do corrente, reside na rua do Visconde de Pelotas n. 2 (antiga do Aragão) e não na do Visconde de Inhauma.

Telegramma—Da cidade de S. Felix, no Estado da Bahia, transmittio-nos o collega d'*A Patria* a seguinte noticia:

«S. Felix, 18 de Março de 1895.—*Diario de Pernambuco*—Recife.

Uma importante fabrica de charutos denominada *Universal*, e propriedade de Fernando Oliveira & C., foi hoje inaugurada nesta cidade, com grande numero de operarios.

Viva o progresso!»

A noticia que officiosamente nos deu o referido collega, transmittimol-a aos nossos leitores, que sem duvida na sua maxima parte serão amadores do fumo, e assim não deixarão de recebel-a agradavelmente.

Joanna d'Armaillac—Agradecemos o exemplar desse bello romance de Arsenio Houssaye, que teve a gentileza de remetter-nos o Sr. Leopoldo A. da Silveira, proprietario da Agencia Litteraria onde o publico encontrará a obra á sua disposição.

Esmeradamente vertida do francez por H. de Oliveira, acharão os leitores na versão conservadas as bellezas do original, e por conseguinte todos os encantos primitivos da producção de Houssaye, grandemente conhecido no nosso meio litterario.

Inimigo da ordem—O Sr. alferes Maia, subdelegado do Recife, prendeu antehontem e fez recolher á Casa de Detenção os individuos de nomes Manoel José Rodrigues, Joaquim Mariano da Costa, Manoel Candido Gomes, Manoel Barbosa Ramos, Domingos Antonio Rodrigues, Francisco Roberto de Souza, José Rufino Gomes, Manoel José Cosme, João Francisco de Barros, Antonio Jacintho de Mello, José Martiniano, Manoel Sá Oliveira, José Marques da Silva, Domingos de Souza e José Caboclo.

Que boa colheita!

Por offensas á moral—A mesma autoridade prendeu no mesmo dia á mulher de nome Francisca Euphrasia da Conceição por offensas á moral publica.

Revista trimensal do Instituto do Ceará—Recebemos um exemplar dessa revista correspondente aos 3º e 4º trimestres de 1894.

Dirigida pelo Dr. Guilherme Studart, essa publicação é uma fonte de bons subsidios para a Historia.

Agradecidos pela remessa.

Afogada—No dia 15 do corrente a 1 hora da tarde, no districto de Magdalena, morreu afogada, em virtude de ter casualmente cahido, n'um poço, uma creança de 2 annos de idade de nome Maria José e filha de Manoel Candido da Silva Oliveira, morador no lugar denominado Luca.

Foram feitas as deligencias legaes sobre o facto.

Tiro de emboscada e luta—No lugar denominado Sitio Novo do municipio de Villa Bella, no dia 6 do corrente, o individuo de nome Francisco Gomes dos Santos, desfechou de emboscada um tiro de bacamarte contra Theotonio Alves Gregorio a quem ferio gravemente.

Tentando effectuar a prisão do delinquente o respectivo inspector do quarteirão, acompanhado de praças e paisanos, aquelle oppoz-se tenazmente, travando-se uma luta de que resultou a morte do mesmo delinquente.

Club Carnavalesco Infantil de Palmares—Este club procedeu no dia 10 do corrente a eleição de sua nova directoria ficando assim constituida:

Presidente—João Baptista de Souza.
Vice-dito—João Alfredo de Lima.
1º Secretario—João Machado.
2º Dito—Pedro de Magalhães.
Thesoureiro—Fulgencio de Souza.
Orador—João Genuino de Oliveira.
Procurador—Vitalino Joaquim de Souza.
Presidente honorario—Dr. José da Silva Lima.
Vice-dito—Fenelon de Siqueira Campos.

A posse terá lugar em sua séde á rua da Conceição n. 19, no dia 24 do corrente pelas 3 horas da tarde.

Nevoeiros—Recebemos e registramos agradecidos um volume de versos assim intitulado, da lavra do conhecido poeta paraense J. Eustaquio de Azevedo.

Não nos sendo possivel de momento emittir juizo sobre esse trabalho litterario, fal-o-hemos mais de espaço, agradecendo desde já a remessa de um exemplar dos «Nevoeiros».

Escola particular—O Sr. professor Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho, resolveu abrir, em sua residencia, na visinha cidade de Olinda, á rua 13 de Maio n. 37, uma aula primaria com uma secção de instrucção secundaria, mediante modica mensalidade.

Foi uma feliz idéia, attento o pequeno numero de aulas primarias na mesma cidade.

Acção commercial—Nos foi offerecido um folheto, contendo as razões finaes firmadas pelo advogado Dr. Henrique Milet, na acção commercial em que é autor o Sr. Gaspar Drummond e réo Caetano da Costa Moreira.

Agradecidos.

Club Banana Verde—Esse club carnavalesco, reunir-se-há no proximo Domingo, ás 11 horas do dia, afim de em assembléa geral, empossar os novos membros de sua directoria.

Lucta e morte—Ante-hontem, pelas 8 1/2 horas da noite, no pateo de Joaquim do Sol, no 2º districto de S. José, os individuos de nome Bellarmino Henrique da Silva e seu filho Severino Neves da Silva, aggrediram a Odilon Gomes Ferragem, em quem fizeram diversos ferimentos mortaes, em consequencia dos quaes veio a fallecer momentos depois.

O Sr. subdelegado d'aquelle districto, desenvolvendo grande actividade, fez prender mais tarde os delinquentes que por motivos de ciume havião commettido o crime.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este Tribunal sob a presidencia do Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do 1.º districto criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. Manoel Nunes Correia, 1.º promotor publico.

Foi submettido a julgamento o réo Carlos Severiano da Fonseca Carvalho, pronunciado como incurso nas penas do art. 303 do Cod. Penal por haver no dia 26 de Junho do anno passado, na freguezia da Varzea, produzido com um revolver diversos ferimentos de natureza leve em Geraldo Alves da Silva.

Foi condemnado no grão minimo do art. 303 combinado com o art. 409 do Cod. Penal, a tres mezes e quinze dias de prisão simples, sendo posto em liberdade por ter cumprido a pena, de conformidade com o disposto no art. 60 do dito Codigo.

Foi julgado em segundo lugar o réo Anisio Ferreira da Silva, tambem pronunciado no art. 303 do Cod. Penal por haver no districto da Torre, a 4 de Agosto de 1892, ferido levemente a João Zacarias Ferreira.

Foi condemnado a sete mezes e quinze dias de prisão simples, grão medio do dito art. 303, sendo tambem solto por estar finda a pena em face do disposto no art. 60.

Os réos foram patrocinados pelo Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

Funccionaram no conselho de sentença os jurados:

Eulagio José Rodrigues de Oliveira.
Francisco de Abreu Macedo.
Joaquim Monteiro de Oliveira Guimarães.
Antonio Alves Vilella.
Lucio Brasileiro de Moraes Pires.
Antonio Ildefonso Vianna.
José Joaquim Borges Uchôa.
José Nicacio Alves.
Antonio Carlos de Souza Lobo.

Club Philomytas.—Ante-hontem installou-se em sua séde provisoria á rua da Restauração este Club Carnavalesco, fundado em 11 do corrente mez.

A sua directoria está assim composta:
Presidente—João da Silva Cabral.
Vice-dito—Vicente Ferreira da Silva.
Secretario—Paulo Francisco da Rocha.
Thesoureiro—Ubaldo Baptista Fragoso.
Procurador—Manoel Patricio de Lacerda.
Orador—Silvino Luiz Gonzaga.

Fallecimento—No dia 16 do corrente, falleceu no municipio de Serinhãem, no engenho Cucaú o abastado agricultor Dr. Gervasio Gonçalves da Silva.

A sua morte que foi n'aquelle municipio muito deplorada, o foi tambem nesta cidade, onde contava extensas sympathias, desde o tempo em que aqui ensaiou os seus primeiros passos como magistrado e depois como advogado.

Associando-nos ao sentimento de pezar que neste momento enluta o coração de sua familia e amigos, d'aqui enviamos-lhes pezames.

Ferimento—Ante-hontem os individuos de nomes Antonio Cesario dos Santos e José Florencio dos Santos feriram, em aggressão que fizeram, a José Bento Martins do Nascimento.

O Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio prendeu mais tarde os delinquentes, e fez recolher o offendido á enfermaria da Casa de Detenção.

Explosão—Na fabrica de polvora, que sita na Pontesinha, deu-se ante-hontem uma grande explosão, por volta das 5 horas da tarde, sendo approximadamente avaliados os prejuizos em 20 contos de réis.

Faltam-nos detalhes sobre o facto. Sabemos entretanto que morreram 3 pessôas e houve diversos ferimentos.

Sobre monte pio—Declarou o governo ao Sr. inspector da Alfandega deste Estado, que não tendo o mestre de musica do Arsenal de Guerra do mesmo Estado José Felix da Trindade feito as necessarias reclamações, quando se inscreveu no monte-pio civil, convém que sua viuva Maria Bergantina de Souza Trindade se habilite perante o respectivo juiz seccional, afim de poder entrar no gozo da pensão a que tiver direito.

O fim do cavallo—Os jornaes agricolas do Novo Mundo queixam-se amargamente da má situação do mercado pelo que diz respeito aos cavallos.

Com effeito, nos Estados Unidos o valor dos cavallos diminuio em 10 annos 50 °|₀. Esta depreciação deve-se a que os vehiculos publicos servem-se actualmente do vapor e da electricidade.

Além disso os particulares têm tal paixão pela bycicleta, que em 1894 se venderam 200:000 machinas velocipedicas. Muitas pessôas preferem esta machina, que não come, ao melhor cavallo.

Má sorte o espera, se na Europa os adiantamentos modernos tomarem o mesmo incremento que no Novo Mundo.

Magdalena—A agencia da Real Mala Ingleza nesta cidade recebeu telegramma annunciando, que esse vapor sahira hontem ás 11 horas da manhã do porto do Rio de Janeiro.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos no Telegrapho Nacional os seguintes despachos:

De Caxias para Luiz Fernandes Lima.
De Barreiros para João Rogerio.
Do Rio para Harpa e para Almeida.
De S. Paulo para Barreiros e para Carneiro
De Santo Amaro para Emilio Dr. engenheiro.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 17 de Março, os seguintes corpos:

Libanio Gonçalves Braga, Pernambuco, 6 mezes, Bôa Vista.

Alice, Pernambuco, 10 dias, S. José.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Bôa Vista.

João, Pernambuco, Santo Antonio.

Severino Barbosa do Nascimento, Pernambuco, 1 mez, Bôa Vista.

Maria da Conceição, Ceará, 20 annos, solteira, Bôa Vista.

José Antonio Rodrigues, Pernambuco, 48 annos, casado, Bôa Vista.

Cassemira Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Bôa Vista.

Vicente de Paula, Pernambuco, 50 annos, casado, Bôa Vista.

Maria Domingos, Pernambuco, 8 annos, Poço.

Luiza Maria da Conceição, Rio Grande do Norte, 2 annos, S. José.

Dia 18:

Manoel Joaquim Machado, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Afogados.

José Francisco de Almeida Queiroz Fonseca, Pernambuco, 50 annos, casado, S. José.

Carlos Martins de Barros, 38 annos, Recife.
Adalberto Augusto Paes Barretto, 2 annos, Bôa Vista.
Eugenia, Pernambuco, 4 mezes, Bôa Vista.
Manoel, Pernambuco, momentos, Bôa Vista.
Heduvillo, Pernambuco, 4 mezes, S. José.
Leopoldina Maria da Conceição, Rio Grande do Norte, 9 annos, S. José.
Francisca Maria da Costa, Africa, 62 annos, solteira, S. José.
Marcella Maria da Conceição Ribeiro, Pernambuco, 67 annos, viuva, Graça.
José Calazans da Silva Freitas, Pernambuco, 6 mezes, S. Antonio.
Antonio, Pernambuco, 4 dias, Recife.
Francisca Maria de Jesus, 65 annos, casada Bôa Vista.
José Gomes, 35 annos, viuvo, Bôa Vista.
Rosa Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Bôa Vista.

Casa de Detenção — Movimentos do presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 18 de Março de 1895:

Existiam	441
Entraram	32
Sahiram	20
Existem	453
A saber:	
Nacionaes	416
Mulheres	10
Estrangeiros	27
Mulher	0
Total	453
Arraçoados	407
Bons	382
Doentes	22
Loucos	1
Louca	2
Total	407

Movimento da enfermaria:
Teve Baixa:
Antonio Pedro de Oliveira.
Teve alta:
Antonio Borges de Oliveira.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 18 de Março de 1895.

Boletim metereologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27,°2	757,mm11	21,66	80
9 »	27,°1	758,mm14	21,81	82
12 »	28,°8	757,mm91	23,28	79
3 t.	29,°2	756,mm55	23,13	78
6 »	28°,0	757,mm80	23,24	82

Temperatura minima 27,00 Thermometro desabrigado ao meio dia.
Temperatura maxima 31,50 Ennegrecido 52,°0—Prateado 41,°9.
Evaporação em 24 horas ao sol 7,mm6 á sombra 4mm3.
Chuva nulla.
Direcção do vento: ESE de meia noite até 4 h 28 m. da manhã, SE até 5 h. 49 m.; SE eSSE alternados até 6 h. 55 m.; SSE alternados até 1 h. 17 m. da tarde; SE e SSE alternados até 8 h. 51 m.; ESE e E alternados até meia noite.
Velocidade média do vento 5,m02 por segundo.
Nebulosidade média 0,66.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	18 de Março	9 h. 45 m. da m.	1,m80
P. M.	» de »	3 h. 55 m. da t.	1,m00

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 18 de Março, foi o seguinte:

Entraram	16
Sahiram	34
Falleceram	5
Existem	745

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:
Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1|2 da manhã e sahio ás 7 3/4.
Dr. Malaquias, entrou ás 10 1 4 da manhã e sahio ás 12 1|2.
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12 1/2.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3|4 da manhã e sahio ás 11.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio as 12 1/2.
Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 3|4 da manhã e sahio ás 10 1/4.
Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1|2 da manhã e sahio ás 11 1|4.
Dr. Berardo, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12
Pharmaceutico, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.
1.° Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 3/4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.
2.° Ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.
Assistente, entrou as 8 da manhã e sahio ás 8 1/2.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Alagoas»:
Alferes Victor R. G. da Silva, Sophia Maria G. da Silva, Maria de Souza, major José Joaquim Soares Carne Viva, Victoria C. Carne Viva, Antonio Carne Viva, capitão Manoel F. de Moraes, alferes Manoel H. Junior, João G. Torres, Mirandella J. Figueiredo, Antonio Torres, Joaquim Costa Mello, Ernesto Cunha, Joel A. Marcellos, Manoel M. Ramos, Antonio José da Silva, João Pedro, Lumario Lavor, Honorio Lima, J. C. Purcell, H. M. Purcell, Manoel F Paula, Carolina F. Costa, Felix José dos Santos, Eugene Chaline, Victor Grou, Elizio Carvalho, Dr. Arnaldo Vidigal, Maria Rosa Duarte, Dr. Firmino Morada, sua senhora e 2 filhas, João da Costa, Maria das Dores, 1 cadete, 7 praças, 2 mulheres e 1 filho, 1 dezertor.
— Chegados do norte no vapor nacional «Espirito Santo»:
Manoel Bezerra, Francisco Bezerra, Bruno, Firmino, I. Gernivamis Manoel Ferreira, Francisco Luiz, Elias Felix, Antonio Carvalho, Rodrigo Costa, David Baltar e sua senhora, E. Guamá e Flavio Guamá, Francisco P. Dias, Mathias Costa, Rosa M. de Barros, Cardara dara Carmo, Raymundo, Manoel F. Azevedo, Francisco S. N. Junior, Manoel A. Machado, Antonio Mario, Geraldo Lima, Manoel Galvão, Manoel, Hermenegildo Tavares, D. Dufrouz, G. H. Neves, Arthur G. Mattos Sobrinho, Maria J. Medeiros, J. Louventhal, F. Skriner, Maria C. Conceição e 1 filho, Manoel S. P. Fonseca, Anna C Conceição, Maria A. Conceição, Dr. Antonio S. N. Belfort, Antonio G. de Paiva e sua senhora, José M. da Cunha, Francisco Paiva, João José da Cunha Lages, Manoel D. Bastos, Dr. Pedro Landim, Francisco J. Azevedo, Maria A. Belfort e 3 filhos, Maria M. da Conceição, Francisco M. de Queiroz, Victor C. M. Cunha, João L. Mendonça, Aprigio V. da Silveira, Maria H. C. da Gama, Dr. Antonio G. Neves Belfort, Manoel F. dos Santos, Sabino Romariz.

CALEPINO

Novidades! Novidades!

AOS SRS. MEDICOS

G. Hirth—Les localisations célébrales en psychologie (1895) 1 vol.
Pierre Bonnier—De la necesvité de l'examen bactériologique pours, le diagnostic des angines diphteriques (1894), 1 vol.
Dr. L. Egger—Etude clinique sur les formes pseudo-phymiques de la grippe, (1894) 1 vol.
Dr. W. Lagoutte—Des resultats éloignés de la cystostomie sus-pubienne, opération de poncet. étude critique basse e sur 63 observations (1894), 1 vol.
Dr. E. Thiercelin—De l'infection gastro-intestinale chez le nourrisson (pathogénie et traitement) 1894, 1 vol.
Dr. Dujardin - Beaumetz — Boletim geral de therapeutica medica, cirurgica, obstetrica e pharmaceutica, em assignatura.
A. Guillemain—La pratique des opérations nouvelles en chirurgie, (1895), 1 vol.
Dr. G. Norstrom—Formulaire du Massage, (1895), 1 vol.
Dr. C. Fournier—Anatomie, physiologie et pathologie, (1895), 1 vol.
——):o:(——
De la bibliotheque médicale Charcot-Debove:
Dr P. Achalme—Immunité dans les maladies infectieuses, 1 vol. (1895).
Dr. E. Legrain—Microscopie clinique avec 60 figures dans les texte, 1 vol.
Dr. L. Poisson—Adenopathies tuberculeuses, 1 vol (1895).
Dr. E Perier—Hygiene alimentaire des enfants, 1 vol. (1895).
Dr. J. Comby—L'empyéme pulsatile, 1 vol. (1895).
Drs Charcot et Pitres—Centres moteurs corticaux chez l'homme, 1 vol. (1895).
A. Held—Les Alcaloides de l'opium, (1894) 1 vol. (De la bibliothéque de la chimie pratique.)

LIVROS RECEMCHEGADOS

Eduardo Prado—A illusão americana, 2.a edic., 1 vol. (A primeira edição foi supprimida e confiscada por ordem do governo brazileiro).
Scipio Sihhele—Foule criminelle, essay de psychologie collective, 1 vol., enc.
B. Rhamiu—Education et positivisme, 1 vol. enc.
E. de Roberty—Agnosticisme, essai sur queis theories pessimistes de la connaissance, 1 vol. enc.
Ed. Hartmann—Le darvinisme, (ce qu'il y a de vrai et de faux dans cette theorie) 1 vol. enc.
Th. Ribot—Les maladies de la volonté, 1 vol. enc.
Th. Ribot—Psychologie de l'attention, 1 vol. enc.
Th. Ribot—Les maladies de la personalité, 1 vol enc.
Th. Ribot—La phisophie de Schopenhauer, 1 vol enc.
Th. Ribot Les maladies de la mémoire, 1 vol. enc.
W. Wundt—Hypnotisme et suggestion, 1 vol. enc.
H. Taine—Philosophie de l'art dan Pays Bas, 1 vol. enc.
H. Taine—L'idéalisme anglais, etudé sur Carlyle, 1 vol. enc.
C. Lombrozo—L'antropologie criminelle et ses recents progrés, avec 13 figures, 1 vol. enc.
G. Tarde—Les transformatins du droit, étude sociologique, 1 vol. enc.
Paul Janet—Les origines du socialisme contemporain, 1 vol. enc.
Stuart Mill—Auguste Comte et le positivisme, 1 vol. enc.
G. Tarde—La creminalité comporcé, 1 vol. enc.
A. Schopenhaner—Le fondement de la morale, 1 vol. enc.
C. Lombroso—Nouvelles recherches dé Bsychiatrie et d'anthropologie criminelle, 1 vol enc.
J. Lubbock—Le bonheur de vivre, 2 vols. enc
C. Lombroso—Les applications de l'anthropologie criminelle, 1 vol. enc.
Alfred Binet—La psychologie du raisonnement, recherches experimentales par l'hypnotisme, 1 vol. enc.
A. Schopenhaner—Essai sur le libre arbitre, 1 vol. enc.
H. Spencer—Classification des sciences, 1 vol. enc.
G. Lyon—La phisophie de Hobbes, 1 vol. enc.
A. Bertrand—La psychologie de l'effort et les doctrines contemporaines, 1 vol. enc
H. Spencer—L'individu contre l'état, 1 vol enc.
Nota—Todas estas óbras são da Bibliotheque de Phisophie Contemporaine e vende-se por preços sem competencia na

Livraria Escola do Povo

——):o:(——

De la Bibliotheque des sciences contemporaines:
Eugéne Veron—La morale, 1 vol. enc.
Eugene Veron—L'esthetique, 1 vol. enc.
Letourneau—La sociologie. 1 vol. enc.
A Lefeóre—La phisophie, 1 vol. enc.
Topinard—L'anthropologie, 1 vol. enc.
Hovelacque—La linguistique, 1 vol. enc
Letourneau—Science et materialisme, 1 vol. enc.
Huxley—Leçons de physiologie élémentaire, 1 vol. enc.
Letourneau—Physiologie des passions.

AINDA RECEMCHEGADOS

Haeckel—Histoire de la création naturelle, 1 vol. enc. e illustrado.
E. de Roberty—Recherche de l'unité, 1 vol. enc.
A. Fouillée—L'idée moderne du droit, 1 vol enc
Th. Ziegler—La question sociale et une question morale, 1 vol. enc.
Fonsegrive—La causalité efficient, 1 vol. enc.
G. Greef—Les lois sociologiques, 1 vol. enc.
A. Fouillée—La morale, l'art et la religion d'apres Guyan, 1 vol enc.
Emile Durkhein—De la division du travail social, etude sur l'organisation des sociétés superieures, 1 vol. enc.
J. I. Roquette—Homilias e sermões parochiaes para todas as domingas do anno, 2 vol. enc.
O Vinhola dos Proprietarios ou as cinco ordens de architectura por Moisy, 1 vol. enc.
Manual do jardineiro e do arboricultor ou arte de compor, dirigir e adornar toda a qualidade de jardins, por J. Rossignon, 1 vol. enc e com estampas.
Manual do agrimensor por Castro Freire, 1 vol. enc.
Novo diccionario—Italiano-portuguez e portuguez-italiano por E. Raqueni e de La Fayette, 2 vols. enc.

De la Bibliotheque Omnibus Illustrée: à 500 reis o vol., na Livraria Escola do Povo.
Goethe—Winter. **Longus**—Daphnis et Chloé. **Prevost**—Manon Lescant. **Contes de La Fontaine.** **Adolphe**—Benjamin Constant. **St. Pierre**—Paul et Virginie. **Cazotte**—Le diable amoureux **Mme. de Tencin**—Amours tragiques du Comte de Comminge. **Melandri**—Soeners Hedouin. **Moreau**—Contes a ma soeur. **Soulié**—Le lion amoureux. **Milton**—Le paradis perdu. **René Sosta**—La mére Vénus. **Capnal**—Deux vrais amies. **Melandri**, Amoureux de sa grand'mére.
Aghonne. Premier amour d'une jeune fille. **Féré et Moret** Le chatimente. **E. de Loulay**, premier roman d'une jeune femme. **Murdofer**, Conquête d'une femme. **P. du Terrail**, Les aventures d'un enfant de Paris. **Melandri**, Mademoiselle Colibri. **Verdier**, La reine de montmartre. **Darlow**, La maison des quatre aes. **Aghonne**, Le bouquet de Germaine. **Masson**, Le complainte les deux rois.
Verdier, La vierge du moulin-rouge. **Riche**, Les joies d'aimer. **Aghonne**, Pardonner n'est pas oublier. **Melandri**, Crocher-Garou. **Elwall**, Parole de soldat. **Aghonne**, Une histoire d'amour et de larmes. **Verdier**, Sans reproche. **Murdofer**, La lampe d'aladim. **Biornson**, Un joyeux conpagnon.
C. Simon, Les drames de la Sibérie. **P. Feval**, L'enfant de la noire. **Rosseau**, Amonureuses et jalouses. **Carrance**, Histoire d'un mort. **Dombre**, Dames seules. **Nanteau**, Un faux pas. **Biornson**, Douce, fiancée. **X. de Montepin**, Les conquetes de Narcisse mistral. **P. du Terrail** Sous la tonelle. Le chateau mysterieux. Le serment des hommes rouges. Le premier reudez-vous. **Masson**, La femme du refractaire. **Albert Cim**, Histore d'un baiser. **Aghonne**, Mes roneries d'une innocente. **X. de Montepin** Jean le diable. **Garches**, Portrait de Marquise. **Derosne**, Un chagrin secret. **P. Feval**, Couteaux d'or. **H Monet**, Jalouse. **Montifaud**, Entre mede et vepres. **Mesnage**, Vengeance de femme.
Verdier. Voyage autour du demimonde. **H. Monet**, Khi-Eoa. **Derosne**, La sorciére des bruyéres. **Bias et Monet**, Les jouisseurs. **Féré et Monet**, Le medecin confesseur.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 19 DE MARÇO DE 1895

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus.
Paciente:
Julio dos Santos Ferreira.—Negou-se a ordem, unanimemente.
Recursos crimes:
Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido Paul Lonail. Relator o juiz Galvão.—Negou-se provimento, unanimemente.
Do Cabo — Recorrente o juizo, recorrido Francisco Xavier Santiago. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.
Da Pedra—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Aureliano de Mello. Relator o juiz Almeida.—Negou se provimento, unanimemente.
De Goyanna—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Vicente da Cunha. Relator o juiz Carlos Vaz.—Negou-se provimento, unanimemente.
Aggravo de instrumento:
De Nazareth—Aggravante João Francisco do Carmo, aggravado Orlando Miquilino de Almeida. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes João Carlos e Carlos Vaz.—Deu-se provimento, unanimemente.
Aggravo de petição:
Do Recife—Aggravante a directoria da estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito, aggravado Joaquim da Costa Quintaes Relator o juiz Caldas Barreto Adjuntos os juizes João Carlos e Almeida.—Ficou adiado.
Carta testemunhavel:
De Olinda—Aggravante Antonio Lopes da Silva Campos, aggravados Fraga Rocha & C. Relator o juiz João Carlos. Adjuntos os juizes Almeida e Carlos Vaz—Não se tomou conhecimento, unanimemente.
Appellação crime:
De Iguarassú—Appellante João Francisco Alves, appellada a justiça.—Relator o juiz Carlos Vaz.—Deu-se provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:
Appellação crime:
Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado José Rodrigues de Almeida.
Appellação civel:
De Goyanna—Appellante a Fazenda do Estado, appellado Guilherme Figueiredo de Mendonça
Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Caldas Barreto:
Appellação civel:
De Agua Preta—Appellante Ignacio Ferreira de Lima, appellado João Claudiano de Inojosa Varejão.
Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:
Appellações civeis:
Do Recife—Appellante Alfredo dos Santos Almeida, appellada a directoria da Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito.
Do Recife—Appellante Victor Neesen, appellado Sydronio Ignacio de Mello.
Do juiz Carlos Vaz ao juiz João Carlos;
Appellações crimes:
De Conhotinho—Appellante João da Silva Mariano, appellada a justiça.
Do Recife — Appellante o promotor publico, appellado Manoel Francisco dos Prazeres.
Ao juiz Galvão:
Appellação civel:
De Goyanna—Appellante Dr. José da Cunha Rabello, appellado Luiz de Andrade de Albuquerque Maranhão.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição:
Ao juiz Carlos Vaz:
Do Recife—Aggravante Francisco da Rocha Passos Lins, aggravada D. Clementina Floresta Alexandrina de Menezes.
Ao juiz Carlos Vaz:
Do Recife—Aggravante Sebastião José Bezerra Cavalcante, aggravado Dr. Antonio de Lelli Souza Pontes.
Ao juiz Galvão:
Do Recife—Aggravante Antonio Pereira de Azevedo aggravado José Duarte da Silva Papota.
Ao juiz Costa Ribeiro:
De Jaboatão—Aggravante Dr. Thomaz Coelho de Almeida Sobrinho, aggravados Ramos & Gepert.
Appellações civeis:
Ao juiz João Carlos:
Do Recife—Appellante Joaquim Cyriaco de Mendonça, appellados Antonio Ribeiro da Silva Guimarães e José Luiz Gonçalves Penna.
Ao juiz Galvão:
Do Recife — Appellante Gaspar de Menezes Drummond, appellado Caetano da Costa Moreira.
Ao juiz Costa Ribeiro:
De Goyanna—Appellantes Gonçalo Antonio de Lima e outros, appellado Antonio Alves de Freitas.
Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Na defensiva

Continúa a campanha da calumnia, arma favorita da politicagem *marianista*; desse grupo da grey politica, que tem por base a audacia, por meio a mentira, e por objectivo a trapaça!

Corridos pela opinião sensata deste glorioso Estado, que tanto conhece os corypheos desse bando de *cabotins*, fazem enscenação espectaculosa na Capital Federal, por meio de telegrammas mentirosos!

Insensatos?

Desvairados pela allucinação do mais réles e desbragado partidarismo, atiram-se no campo vasto da mentira, esquecidos de que o mentiroso é, cedo ou tarde, o ludibrio de suas proprias mentiras!

Farçantes!

Não se querem convencer de que a verdade jámais será a mentira, muitas vezes repetida!

A ambição do poder os allucina, e a esperança perdida de galgarem a prefeitura para o ozo das *pingues gorgetas* os desvaira;

Selvagem e triste exemplo o que esses farçantes estão dando!

Uns, preceptores da mocidade, esquecidos do proprio decôro, vêm para a praça publica, de mangas arregaçadas, como qualquer garoto, jogar sobre seus adversarios os mais torpes doestos.

Os quitandeiros no mercado não excederiam na torpeza dos epithetos a linguagem d'esses faiscantes instrumentos da baixeza humana!

Outros, réos impunes de *gatunices* e assassinatos, demetricas chagas sociaes, tiram todos os atavios deleterios, que os exornam, e com elles apedrejam seus desaffectos, como melhor não faria a garotice irresponsavel!

E o que mais entristece, é vêr n'esse meio infeccionado pelos mais condemnaveis sentimentos, cidadãos que deviam manter a respeitabilidade de seu nome e a honorabilidade de seus cargos!

A' quanto arrastas, selagem politica do *heroe dos cubos*, os teus melhores servidores!

Homens, que se dizem representantes do povo, não têm o direito de vir á publico despejar a cornadura dos apodos contra seus adversarios.

Pelo proprio decôro do cargo, já que desprezam o proprio, não devem mentir por systema e diffamar para dar pasto a seus chacaes instinctos!

Não! Esses farçantes bem conhecidos do publico pernambucano, já vão colhendo o fructo amargo das tempestades que desencadeiam.

A politica do terror, implantada pelos assassinatos dos Bodés, Borges, Ricardo Guimarães e tantos outros não medrará mais n'este glorioso Estado! Não. Nem tão pouco essa politica da barganha indecente, em que se conseguia a nomeação de pobres *amigos* para thesoureiros da fazenda, (já se sabe) tendo os dilectos irmãos como fieis, que *á tempo* exoneravam-se.

Está na memoria de todos que esses infelizes buscavam no suicidio lavar a nodoa de seu nome honrado, com que os roubadores dos cofres publicos o haviam manchado.

Mas! fatalidade, as familias d'esses incautos servidores ficavam na miseria..... quando seus protectores de ponto bem *proximo* da mendicidade, subiam ao de argentarios politicos!

Triste contraste da humanidade! *A* virtude vilipendiada e o vicio aureolado com os ouropeis da grandeza conquistada pela politicagem sem escrupulos!..

Hontem expuzemos ao publico o quadro tetrico dos façanhudos mariannistas debuchado com as côres vivas da verdade pelas fementidas carpideiras de hoje!

Basta! Mas para pôr em evidencia essas torpezas, vamos repetir o documento valiosissimo para a historia, que em seguida publicamos.

Falle o commercio, que tão eloquentemente condemnou a politica mariannista, por faltar-lhes a *justiça, garantia de direitos, de liberdade, de paz e ordem, de moralidade e escrupulo no dispendio dos dinheiros publicos!...*

Ante condemnação tão severa, a razão repelle e a justiça condemna essa exploração torpe com que os marianistas trepudiam em torno do tumulo de José Maria, para apontal-o com as vestes candidas do politico honesto!

Não, o politico cuja morte deploramos, precisa ser julgado pela implacavel justiça da historia, para que a verdade transpareça, mostrando por seus tristes precedentes, que foi elle o unico responsavel pelo lutuoso facto de 4 do corrente!

Ahi vai elle:

« Illustres membros da junta governativa do Estado.—Os abaixo assignados, negociantes e proprietarios d'esta cidade do Recife, confiantes e satisfeitos por vêr-vos á frente da administração d'este heroico Estado, vêm dar-vos testemunho d'estes sentimentos, esperando que vejais n'esta espontanea manifestação a confissão sincera de que applaudem os actos de justiça, moderação e economia dos dinheiros publicos, com que iniciastes o vosso governo e jámais a expressão de sentimentos partidarios.

Sentem elles a necessidade, ou para melhor dizer, o rigoroso dever de levar ao vosso governo benefico e promettedor, o tributo de reconhecimento pelo immenso serviço que já tendes prestado e por certo continuareis a prestar a este generoso e magnanimo Estado.

SEQUIOSOS DE JUSTIÇA, DE GARANTIAS EFFICAZES AOS SEUS DIREITOS DE LIBERDADES, DE PAZ E DE ORDEM, DE MORALIDADE E ESCRUPULOS NO DISPENDIO DOS DINHEIROS PUBLICOS, receberam e aceitaram vosso governo como animadora promessa de que tudo isso se faria uma realidade e os vossos actos têm robustecido esta fé e plantado nos seus espiritos a confiança a mais viva e tranquillisadora.

E' em nome d'esta confiança que dá aos abaixo assignados alentos novos para continuarem na sua ardua missão, contribuindo quanto possivel para o bem geral que se dirigem a vós, pedindo instantemente, por bem d'esta terra que todos amamos, a perseverança nos actos de patriotismo, prudencia, economia e rectidão que até hoje tante vos tem ennobrecido e elevado no conceito publico.

Amigos devotados da ordem, tranquillidade e progresso d'este torrão, tão enriquecido de nobres e grandiosas tradicções, esperam os abaixo assignados, das vossas luzes, dos vossos sentimentos, dos vossos creditos, um governo de justiça e de respeito a todos os direitos, um governo de moralidade e de ordem, um governo, emfim, restaurador de nossos costumes, de nossas finanças e impulsionador da nossa riqueza e do nosso progresso.

Os governos só se conservam quando inspirados no bem publico, quando guiados pela mais absoluta justiça e moralidade.

Segui sempre a estrada larga que encetastes e continuareis a merecer os applausos da opinião sensata e independente.

Recife, 11 de Janeiro de 1892.

Joaquim Lopes Machado.
João José de Amorim.
Adriano A. A. Jordão.
Gomes de Mattos Irmãos.
Olintho Jardim & C.
Halliday & C.
José Joaquim Moreira.
A. Vieira & C.
David F. Porto Baltar.
Tavares de Mello Genro & C.
M. Maia & C.
Manoel J. de Amorim.
José da Silva Lozo Junior.
Francisco Faustino de Brito & C.
Luiz José da Silva Guimarães.
Pela Companhia Phenix Pernambucana, o administrador Luiz Duprat.
Pontual Rozendo & C.
Manoel Marques de Amorim.
Oliveira Bastos & C.
Manoel da Cunha Lobo.
João de Aquino Fonseca.
Guimarães Cardoso & C.
Francisco Gurgel Irmãos.
Guimarães Bastos & C.
Alvim & Sanche.
J. W. de Medeiros.
Duarte & C.
Barros Franco & C.
Gonçalves Cunha & C.
Leal Irmãos.
Tiburcio de Oliveira & C.
Herdeiros de Manoel Cardoso Ayres.
Pela Companhia de Seguros Indemnisadora, o director Joaquim Alves da Fonseca.
José João de Amorim.
Wanderley & Bastos.
Antonio Guedes Valente.
Francisco Cordeiro de Miranda.
Lopes & Araujo.
Antonio Francisco Lourenço.
Por procuração de Manoel dos Santos Araujo, Antonio Leite.
João Gonçalves Pereira.
Antonio Adolpho Leite do Rego.
Pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva, o presidente A. G. Valente e o secretario A. Fernandes.
Antonio P. Dias Torres.
Francisco João de Amorim.
Lopes Alheiro & C.
João Almeida & Torres.
Pereira Carvalho & C.
Fonseca Irmãos & C.
Corbiniano de Aquino Fonseca.
Ferreira Rodrigues & C.
José Ferreira Dourado.
Seixas Irmãos.
Miranda & Souza.
Parente Vianna & C.
Joseph Krause & C.
Soares Quintas & C.
Ramiro M. Costa & C.
Bernardino Campos & C.
Antonio Pinto Lapa Irmão.
Primenio Duarte Ribeiro.
Duarte Ribeiro & C.
Tavares e Freire.
Guilherme Carneiro da Cunha.
Por procuração—Herdeiros de Antonio Correia de Vasconcellos — Manoel Joaquim de Andrade.
Domingos José Antunes Guimarães.
Antonio José O. Campos.
João Dias Moreira Campos.
Dias & Diniz.
Manoel Moreira Reis.
José Pereira do Amaral.
Pereira Ferreira & C.
Guimarães & Sobrinho.
Agostinho Santos & C.
Camillo Nunes da Silva.
Guerra Fernandes & C.
Bastos & C.
Julio Azevedo
Antonio Ferreira de Azevedo.
Manoel Antonio dos Santos.
A. M. Veras & C.
Pereira & Magalhães.
Pedro Antunes & C.
Rodolpho Antunes & C.
João Ribeiro Lopes.
Por Manoel Lopes Machado—Machado Ramos—Epiphanio Lopes M. Ramos.
José Fernando da Silva Pinto.
Bento & C.
Por procuração—Souza Nogueira & C.—Manoel Nogueira da Costa.
Santos & C.
Feliciano Duarte.
Guimarães Lima & C.
Manoel João Pereira.
Bruno Carvalho & C.
Antonio de Azevedo & C.
Conceiro Irmãos.
Machado e Almeida.
Carvalho Junior & Leite.
Christiani & C.
Pereira Azevedo Irmãos.
Adolpho & Ferrão.
Domingos José Seve & C.
Villela & C.
Luiz Burlamarqui.
Gaspar Augusto Soares Leite.
Custodio José Pereira.
Medeiros & C.
Joaquim Francisco de Medeiros.
Antonio da Silva Farias.
Albino Silva & C.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Francisco Lauria & C.
Cardoso & Irmão.
Carlos Paula Lopes.
Por procuração de Hemenegildo da Silva Loyo José da Silva Loyo Netto.
Farias Sobrinho & C.
William W. Wesbester.
Carpinteiro Peres & C.
Eugenio Cardoso & C.
Thomaz Comber.
Henriques Bernandes de Oliveira.
Francisco Ferreira Baltar.
Burle & C.
Mendes Lima & C.

Justa apreciação

O luctuoso acontecimento de 4 do corrente, filho das circumstancias de uma fatal occasião, tem sido vilmente explorado pelos rancorosos inimigos da actual situação politica deste Estado, e o Dr. José Izidoro que deveria dar pesames a si proprio pelo triste papel que tem politicamente representado, veio fazer parte do bando das *Carpideiras d'Aprovicca*!

Mas elle que é homem (apezar do seu hysterismo), e além de ser homem é pernambucano, é o alcunh do *chefissimo*, entendeu como tal exhibir-se com a sua carta recheiada de palavrões, dando pesames até *a honra e á grandeza do sua terra natal pelo assassinato do seu illustre adversario!!*

Quanto desfaçamento:

Felismente—*scripta munent* para confundir aos tartufos e especuladores que com revendas falsas procuram illudir aos incautos.

Quem não sabe ou quem não leu nas columnas d'*A Provincia*, o que demais abjecto e infame escreveu sob sua assignatura o *illustre adversario* contra a *enormiscima* pessoa do *Chefissimo*? Quem não sabe ou quem não leu neste Estado uma serie de artigos em linguagem violentissima, publicados no *Jornal do Recife*, de que era então redactor chefe o Sr. José Izidoro; contra o *illustre adversario*?

Para os que conheceram o *morto*, e tambem conhecem o *illustre vivo* a tal carta nenhuma importancia merece.

Não ha por certo quem acredite inculcada generosidade do Sr. José Izidoro, que mentindo ao publico veio reunir suas lagrimas de crocodilo a dos correligionarios do *illustre adversario* e *dessaffecto possoal*!! Entendeu que prevalecendo-se da occasião podia á seu salvo, e fazendo côro com os *pasquineiros*, morder illibadas reputações; enganou-se redondamente. A calumnia está sendo empregada pelos perversos opposicionistas, procurando tornar responsaveis ao governo e aos chefes do nobre partido federal, por um facto para o que nem indirectamente concorreram por um facto inesperado! E é tal a malvadez, que em immundo artiguete já ousaram declarar, que foi *premeditado o assassinato do Dr. José Maria!!*

Os feroses sentimentos de uma atroz vinvingança por meio do assassinato, só se aninham em corações affeitos a negros e horrorosos crimes.

São d'elles capaz o *faohineiro* da Ilha das Cobras, sobre cuja cabeça pesam gravissimas accusações, e que de publico tem se salientado em tristes e horridos acontecimentos, taes como os de 14 e 16 de Maio de 1873, que enlutaram este Estado, e sobre os quaes o Barão de Lucena então Presidente em officio de 20 do mesmo mez, derigido ao Visconde do Rio Branco, como presidente do Conselho de Ministros, declarou o seguinte:

« Basta dizer a V. Exc. que no collegio dos « Padres Jesuitas nem se quer pouparam a um « sacerdote que se achava de cama soffrendo « de febre amarella, o qual tambem foi victima « do punhal do sicario!! Compungido vi as « lages e as paredes do edificio tintas de san- « gue, deparando por toda a parte com os des- « troços de uma devastação vandalica, inclusi- « ve na Capella onde se achavam ainda varias « familias importantes, e que, resavam o Mez « Marianno, estando exposto o Santissimo Sa- « cramento!!!»

Os que assim procedem, e cuja vida publica é um acervo de crimes, são os que não trepidam em mandar roubar, saquear e assassinar.

E não ha quem ignore neste Estado, e mesmo fóra delle que o governo para por termo áquellas scenas de canibalismo foi preciso que mandasse empregar a força, e o espaldeiramento, sahindo da luta feridos os que se mostravam mais exaltados; a saber, os Drs. José Mariano, Corte Real e Costa e Sá, que está cumprindo sentença por crime de morte.

E por ventura haverá quem diga, de boa fé, que o Barão de Lucena mandou determinadamente espancal-os e feril-os?

Não foram elles victimas de suas proprias imprudencias?

Assim julga conscienciosamente quem tem o espirito livre de animosidade, e obedece a verdade dos factos.

Se por hypothese, houvesse plano de assassinar o Dr. José Maria faltariam occasião mais propicias?

Elle, que sem reserva, e muitas vezes sem companhia percorria a qualquer hora da noite esta cidade?

Seria para este fim destinado o dia 4, em que não só o governo como os chefes do partido federal se empenharam para que a ordem publica não fosse alterada?!

Só os *pasquineiros* ousam avançar proposição tão infame quanto são vis seus sentimentos.

A verdade se fará para confundir aos calumniadores. O publico sensato já não se illude com *carrapetões*, e cartas bombasticas, faz a devida justiça, e quando se tem a consciencia tranquilla zomba-se das negras urdiduras, armas dignas dos miseraveis calumniadores.

O vigilante.

Continúa

Na defensiva

Nada encontramos no orgão marianista de hoje, sobre o lutuoso acontecimento de 4 do corrente, á não ser transcripções de *jornalengos*, filiados ao mesmo orgão.

Silenciou, portanto, a rapazeada d'«A Provincia»; o que nos obriga á *guardar pão para Maio e lenha para Abril.*

Não comprehendam os nossos leitores no que fica dito alguma allusão á proxima abertura do Congresso Nacional...

«Pão para Maio e lenha para Abril», é um anexim popular, que, por vezes, temos visto empregar em casos taes.

Ha, é certo, no orgão marianista um *cacete* do *deputado fujão*; mas elle é individual; representa, apenas, o modo de pensar de uma *notabilidade litteraria*, e falta-nos tempo para esses passeios no campo da poesia...

O Sr. Maia quer uma honra, que lhe foi recusada.

Por muito boa que fosse, á principio, sua intenção; perdeu de valor e arruinou-se, desde que S. S. está dizendo em milhares de palavras aquillo, que já disse em tres ou quatro, e que já tiveram a conveniente resposta.

Conversa comprida faz quem quer, diz o povo em sua meia lingua.

Continue só o *illustradissimo* Sr. Maia, e quando terminar a sua brilhante *arenga*, reuna tudo em folhetos e, com um prefacio do collega Martins Junior, faça boa colheita *inter amicos*.

E' um *modus vivendi*, como outro qualquer.

Em obra de reconhecido merito, lemos, ultimamente, que a mania das grandezas é uma das especies de alienação mental...

Estas nossas linhas de hoje vão á geito de folhetim.

Trocemos um pouco. Imagine o amavel leitor que trabalhamos seis dias, occupando o espirito em negocios serios, e que estamos hoje, á descansar.

Escrevemos ao correr da penna, em estylo jocoso, e que não causa enfado.

Vamos á prefeitura. Servio de epigraphe a um artigo de *pezo* d'«A Provincia» de hoje.

Não comprehende o orgão marianista a razão pela qual o directorio do partido republicano federal indicou o nome do Sr. Affonso Costa para o importante cargo de prefeito deste municipio.

Acha que o illustre moço não está em condições de exercer aquelle cargo, e atira-lhe os maiores insultos, cobre-o dos mais negros baldões.

As apreciações do orgão marianista variam, segundo as circumstancias do momento. Não incommodam suas censuras, como não devem agradar os seus elogios.

Lembra-se aquelle orgão deleterio, do artigo laudatorio, que escreveu á proposito do Dr. Affonso Costa, no dia em que elle recebeu o grão de bacharel em direito?!

Então, o distincto moço merecia ser mais do que prefeito; tinha a cabeça talhada para uma mitra, ou o *corpo* para presidente de uma Republica de primeira ordem.

Então, o Dr. Affonso Costa era o *non plus ultra* em talento e virtudes; e auguravа-se-lhe um futuro risonho e feliz.

Mas porque mudou *A Provincia* tão depressa de opinião sobre o Dr. Affonso?

Será porque entende que elle começou a vida apanhando siris em Santo Amaro?...

Não se faz preciso dar o motivo dessa transformação, quasi que momentanea. Elle é bem conhecido do publico.

Ha alguma cousa peior do que apanhar siris...

Mas para que retaliar?

Saibam todos que n'*A Provincia* nunca houve quem apanhasse siris; alli só merecia geral acceitação a pesca dos *mussús*...

Era o petisco favorito dos meninos d'aquelles bons tempos de outr'ora...

E sempre troçando, porque escolhemos o dia para assumptos jocosos, passemos ao *laconico* e *choquente* o officio do Dr. Martins Pereira, publicado no *Diario* de hoje

VOU A' DIZERVOS, amaveis leitores, que o illustre presidente do Concelho Municipal mudou de nome, por indicação do mesmo Concelho.

Não é tão facil mudar o nome de uma rua?...

Pois em vez de—Dr. Martins Pereira,—diga-se d'ora em diante,—Dr. Cuja Cabe—

E' assim uma especie do Dr. Calafange, bacharel de 1878 e que é natural da visinha Parahyba.

Ora, o Dr. Cuja Cabe!...

Sabe o publico quem é esse Sr. que, depois de velho e de muito velho, metteu-se com unhas e dentes nas lutas politicas?...

Não lhe descrevemos o physico, porque teriamos de ir muito longe. Certos retratos não se fazem, *á vol d'oiseau*.

O moral do Dr. *Cuja Cabe* não é de um apanhador de siris; será antes de um apanhador de cacête e de bofetadas.

No theatro Santa Isabel foi-lhe ás ventas mimosa filha de Jerusalém; em Iguarassú escovou-lhe grosseiramente a pelle um coronel que alli mora e *cujo* nome não temos presente na memoria.

Se o *cujo* queria *cazar* com o Dr *Cuja* é o que não sabemos. O facto verdadeiro é que a pancada foi para assassinar. Em Iguarassú está a prova em um batente de pedra.

La do alto sertão deste Estado saio o Dr. *Cuja Cabe* ás carreiras, para fugir á morte.

Os *casacas de couro* quizeram *alinhaval-o*.

Nada de biographias...

Falta-nos tempo para fazel-as...

Vou á dizer-vos, amaveis leitores, que o Dr. *uja Cabe* não merece tanta cêra...

Por hoje, suspendamos a troça.

Justus.

Surge et ambula

Os nossos adversarios politicos procuram pelo escab-oso caminho da difamação marear a fluente administração do impolluto Governador.

E' assim que na ingloria j rnada, a'rophiad›s pelos menosprezos dos homens sensatos e honestos buscam destruir os altos conceitos que a opinião publica tem firmado acerca do illustre Governador.

Espiritos obcecados pela inveja, verdadeiros retardatarios do progresso, encastellam-se nos arraiaes sombrios e a furto tentam morder a quem está muito acima d'elles.

Quem poderá negar os beneficios que tem recebido este Estado?

S. Exc. energico e moralisador, *come il faut* jamais se deixará levar por meia duzia de gananciosos que só querem o desregramento deste uberrimo Estado.

Nós que sentimos as palpitantes vibrações do sentimento publico, que vemos no Exm. Sr. Dr. Governador do Estado a incarnação das grandes idéas, não podemos ficar silenciosos.

E, quando, a historia deste Estado tiver de ser escripta não deixará de occupar-se em um capitulo da memoria do inclito Governador, que seja-nos licito dizer, com a pujança do talento que o illumina, tem procurado engrandecer o povo pernambucano.

Será incontestavelmente bemdito e acariciado por todos os corações verdadeiramente republicanos.

Prosiga S. Exc. na benefica administração, não escutando os doestos destes especuladores e impedindo que elles exerçam as antigas façanhas, porque do governo de S. Exc. ha de sahir tudo quando fôr justo, nobre e liberal em prol de nossa prosperidade.

Surge et ambula.

Epaminondas.

Meio de combater as affecções pulmonares

Lisboa, 12 de março de 1886.

Eu abaixo assignado doutor em Medicina pela Escola de Paris, Medico effectivo do Hospital de S. José de Lisboa, Official da Legião de Honra: Certifico que, algumas vezes, tenho tido occasião de aconselhar a doentes da minha clinica o uso da Emulsão de oleo de figado de bacalhão de Scott, e sempre com bom resultado, não só porque os doentes nella encontram o meio de combater as affecções pulmonares, mas além disso a tomam sem repugnancia do estomago.

Prororo José de Gouveia.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 19 de Março de 1895

Cambio sobre Londres a vista a 9 11/16 por 1$000 do Banco.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça de Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 9 11/16 sobre Londres a 90 dias, subindo de tarde para 9 3/4 e logo depois para 9 13/16, realisaram-se negocios regulares, ao fechar o mercado declinou e os bancos recusavam saccar, e continuavam saccar a 9 3/4

Em pap l partic lar e bancario repassado houve negocios a 9 7/8 e 9 13/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos.	5$500	a	6$000
Cristalisado por 15 kilos	5$200	a	6$800
Branco, idem, idem.	4$400	a	5$400
Somenos, idem, idem	3$500	a	3$830
Mascavado, idem, idem.	2$400	a	2$700
Bruto seccos idem, idem	2$100	a	2$300
Bruto melado idem, idem	1$900	a	2$100
Retame, idem idem	1$500	a	1$800

Algodão

Ainda hoje foi cotado este producto a 10$500 por 15 kilos sem encontrar negocios.

Alcool

Por pipa de 480 litros 235$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 135$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 780 réis venda.

Verdes a 480 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 15$ a 28$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO

Mez de Março

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 15	50126	650
Vapores	1 a 16		3067
Animaes	1 a 16	3847	680
Estrada de Ferro Central	1 a 16	9788	1066
Idem de S. Francisco	1 a 15	52992	810
Idem do Limoeiro	1 a 14	26842	4492
Somma		153595	10765

Exportação

Recife, 18 de Março de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregaram:

J. Fürstemberg & C., 7,072 kilos de semente de carrapato.

C. F. Cascão, 148 saccos com 11,100 kilos de assucar mascavado.

B. Williams & C., 774 saccos com 56,400 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Coleridge», para New York, carregaram:

B. Williams & C., 30,300 pelles de cabra e 4000 ditas de carneiro.

— No vapor allemão «Elbe», para Hamburgo, carregaram:

J. Krause & C., 45 kilos de casco de tartaruga.

Para Lisboa, carregaram:

J. F. de Carvalho, 2 barricas com 142 kilos de assucar branco e 2 ditas com 120 ditos de café.

J. M. de Abreu, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No lugar portuguez «Nova União», para o Porto, carregou:

J. da Costa Monteiro, 1 caixa com 20 kilos de doce, 400 charutos, 1 caixa com 20 litros de aguardente e 6 barricas com 300 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor allemão «Bellas», para Rio Grande do Sul, carregaram:

F. de Freitas, 60 saccos com 4,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Itanema», para Rio Grande do Sul, carregaram:

C. de Drogas, 1 caixa com 30 kilos de doce.

J. Baltar & C., 75 barricas com 7,800 kilos de assucar branco e 25 ditas com 2,750 ditos de dito mascavado.

Para Pelotas, carregaram:

L. J. S. Guimarães, 200 barricas com 21,030 kilos de assucar branco.

C. de Melhoramento, 1 sacco com 60 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 150 barricas com 15,600 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Bellarena», para Santos carregaram:

B. Williams & C., 500 fardos com 88,588 kilos de algodão.

C. de Estiva, 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Bessel», para Rio de Janeiro, carregaram:

B. William & C., 433 fardos com 76,693 kilos de algodão.

Para Santos, carregaram:

B. Williams & C., 70 fardos com 1.,394 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Espirito Santo», para Rio de Janeiro, carregaram:

F. da Costa, 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

J. F. Marques, 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 913 saccos com 54,780 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Argentina», para Rio de Janeiro, carregou:

L. J. da Silva Guimarães, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Shaftesbury», para Santos, carregaram:

F. Bandeira, 204 saccas com 15,864 kilos de algodão.

P. Alves & C., 500 barris com 4,500 litros de aguardente.

E. Kanthack & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 150 barris com 12,980 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

J. da Costa Ferreira, 20 pipas com 10,700 litros de alcool e 80 pipas com 37,840 ditos de aguardente.

M. Cardoso, 50 pipas com 27,800 litros de aguardente.

J. G. de Araujo, 50 pipas com 23,750 litros de aguardente.

D. Lyra, 15 pipas com 7,725 litros de alcool e 20 ditas com 9,900 ditos de aguardente.

A. Taborda, 50 pipas com 23,750 litros de aguardente.

C. Destillação Central 40 pipas com 20,700 litros de alcool e 20 ditas com 9,800 ditos de aguardente.

M. F. Leite & C., 320 saccos com 19,200 kilos de assucar branco.

— No hiate D. Antonia», para Camocim, carregaram:

A. A. Lemos & C., 20 barricas com cerveja.

J. S. do Amaral & C., 20 caixas com 160 litros de genebra e 5 barris com 200 ditos de vinho de fructas.

C. de Estiva, 5 barris com 450 litros de aguardente.

— Na barcaça «D. Julia», para Aracaty, carregaram:

P. Alves & C., 23 barricas com 1260 kilos de assucar refinado e 145 ditas com 10,263 ditos de dito grande.

— Na barcaça «Deus é Grande», para Ceará, carregaram:

P. Alves & C., 30 barricas com 3,125 kilos de assucar branco e 70 saccos com 5,250 ditos de dito mascavado.

M. A. de Sena & C., 30 barricas com 1,500 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça «Correio Parahibano», para Parahiba, carregaram:

C. Fernandes & C., 10 caixas com 145 kilos de vellas.

— Na barcaça «F. Alagoana», para Maceió, carregaram:

Casemiro F. & C., 14 caixas com 20 kilos de vellas.

— Na barcaça «União Social», para Maceió, carregaram:

F. Irmãos & C., 650 caixas com 11,950 kilos de sabão.

V. P. Galvão, 25 cotovellos de barro.

Para S. Miguel, carregou:

J. S. do Amaral, 50 caixas com 1,100 kilos de sabão.

— Na barcaça «Linda Rosa», para Porto Calvo carregou:

P. Carvalho, 10 caixas com 280 kilos de sabão e 1 barril com 40 litros de vinagre.

— Na barcaça «Themis», para S. Luiz, carregaram:

F. Rodrigues & C., 2 barricas com cerveja.

— No hiate «Argentina», para Mossoró, carregou:

J. S. de Seixas, 40 caixas com 830 kilos de sabão.

Eleição

Dos devotos que tem de festejar o patriarcha S. José d'Agonia erecto no Convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife em 12 de Maio proximo vindouro.

Provedores

Commendador Francisco Lopes Guimarães.
Dr. Antonio Braz da Cunha.
Francisco Ramos da Silva.
Balthazar José dos Reis Filho.
Antonio Balthazar Alves de Freitas.
José Gomes da Silva Santos.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria.

Provedoras

As Exmas. Sras. DD:
Rufiniana, espoza do coronel Sebastião Lopes Guimarães.
Maria Marques da Silva, espoza do Dr. Alfredo Silva.
Anna, esposa do Sr. João Alves de Freitas.
Virginia, esposa do Sr. Manoel Collaço Dias.
Etelvina Coelho de Souza.
Professora D. Virginia Blanco Canedo.
Derolindina Ferreira, filha do Sr. José Bernardino Ferreira.

Mordomos

Fortunato dos Santos Porto.
Joaquim de Souza Monteiro.
Manoel Pardal Garcia.
José Soares Neves.
José de Araujo Veiga.
Manoel Soares de Figueiredo.
Joaquim Antonio Christovão.
Delfino Lopes da Cruz.
Alfredo de Britto Carvalho.
Manoel Soares do Norte
Antonio Eliziario do Couto Soares.
Francisco Dias Fernandes.
João do Nascimento Silva.
Guilherme Pereira.
Manoel Soares.
Antonio José Soares.
Antonio Barboza.
José Pinto de Araujo Castro.
Antonio Alberto de Souza Aguiar.
Eugenio Guedes de Araujo.
Manoel Roberto da Costa.
Domingos da Cunha Gomes Rocha.
Antonio José Pereira de Farias.
Manoel Joaquim da Silveira Carvalho.
Augusto de Figueiredo Costa.

Mordomas

As Exmas. Sras. DD.:
Esposa do Sr. Joaquim de Paula Gomes.
Esposa do Sr. Manoel da Cunha Saldanha.
Esposa do Sr. Antonio Barbosa.
Elizia Virginia de Pinto, esposa do Sr. Alfredo Pinto.
Maria da Conceição Carvalho, espoza do Sr. Alfredo H. de Carvalho.
Amelia Augusta Soares d'Albuquerque.
Esposa do capitão Urbano José de Lima.
Rosa Maria da Conceição.
Genoveva Emilia da Fonseca Ventura.
Margarida Rabello do Mello.
Professora D. Anna Pomposa da Silva.
Balbina, esposa do Sr. Antonio Pinto da Silva.
Esmeraldina Joaquina da Conceição e Silva.
Maria Clara da Conceição e Silva.
Anna Martins Vieira.
Professosa Florismena Joaquina de Mello Montenegro.

Mordomas

As Exmas. Sras. DD.:
Maria das Mercez Garcia Chaves.
Emilia Caldas Flores, esposa do Sr. Antonio Firmo Flores.
Esposa do Sr. Joaquim Gonrado de Aguiar.
Esposa do Sr. João Francisco de G. Lima
Esposa do Sr. João Fernandes de Almeida.
Francisca Bello de Medeiros, esposa do Exm. Sr. coronel Joaquim Manoel de Medeiros.
Esposa do Sr. commendador Dr. José de Miranda Curio.
Esposa do Exm. Sr. major Leobaldo Augusto de Moraes.
Esposa do Sr. capitão Francisco Evaristo de Souza.
Esposa do Exm. Sr. coronel Laoncio Luiz Pinto Ribeiro.

Escrivães

Professor Francisco Marques da Trindade.
Manoel Calixto de Barros Dutra.
Antonio Fonseca de Oliveira
Luiz Barbosa de Medeiros.
Joaquim Mauricio G. Rosas.
Major José Gomes Pereira da Silva.

Escrivãs

Esposa do Sr. Antonio Martiniano Veras
Esposa do Ss. Martiniano J. de Campos.
Esposa do Sr. Antonio Francisco Areias.
Esposa do Sr. coronel Alfredo dos Santos Almeida.
Esposa do Sr. major Justino Lopes Cardim.
Esposa do Sr. major João Theodoro Pereira de Mello.

E todas as demais pessoas que quizerem abrilhantar tão sublime acto.

Consistorio da irmandade de São José d'Agonia erecta no Convento do Carmo do Recife, 19 de Março de 1895.

O secretario,
José Francisco da Silva Maia.

Programma

Da festa da Excelsa Virgem Nossa Senhora do Livramento da cidade de Palmares no domingo 24 do corrente.

A's 7 horas da noite de sabbado, 23, ser hasteado o estandarte da Excelsa Virgem, que será conduzido do altar para o mastro por gentis donzellas, acompanhado da banda marcial Philarmonica Independente, e em seguida entrará o acto das vesperas

A's 5 horas da manhã do dia 24, após a alvorada, que será annunciada aos fiéis o grande dia da Excelsa Virgem do Livramento, por uma salva de 21 tiros e grandes girandolas de foguetes e pela execução de bellissimas peças do inexgotavel repertorio da Philarmonica Independente, será resada uma missa em tenção dos devotos da miraculosa Virgem.

A's 11 horas do dia entrará a festa, officiando o Revm. parocho da freguezia, acompanhada a grande orchestra, regida pelo habil professor Benedicto Sobreira, orando ao Evangelho o grande e illustre pregador conego João Machado e Mello.

A Philarmonica já citada, far-se ha ainda ouvir nesse acto solemnissimo.

A' tarde haverá procissão, sahindo em triumpho pelas ruas da cidade e em andor ricamente paramentado a Gloriosa Imagem da Augusta Rainha dos Anjos.

A' noite será entoado solemne *Te Deum* no qual será ainda mais uma vez ouvida a voz eloquente do orador da festa.

Findo o *Te Deum* queimar-se-ha grande e variado fogo de vista com o qual terminará esta grandiosa e tradicional festa

D. Senhorinha Villela de Gusmão Lobo

Fazem hoje 6 mezes que se inhumou no cemiterio da Redempção, sito em Santo Amaro desta cidade, a veneranda senhora, cujo nome encima estas linhas.

Eram 5 horas da tarde de 19 de Setembro do anno que findou, quando se realisou o seu solemne sahimento, no qual se fizeram representar muitas classes sociaes, sendo precedido do de um seu filhinho que lhe precedera na morte.

O prestito funebre partio do sobrado n. 8 da rua de São João e os dous cadaveres foram conduzidos á mão até o pateo da igreja do Terço, bem contiguo a esta onde se collocaram nos coches de primeira classe que os acompanhavam um após outro.

Reunia ella os melhores dotes de espirito que muito a enalteciam.

A sua perda cobrio de pesado luto uma numerosa e bem respeitavel familia, a qual ainda hoje carpe angustiosamente a sua insepparabilidade

D. Senhorinha Lobo era casada com o Sr. tenente coronel Antonio Gracindo de Gusmão Lobo e deixou de seu consorcio 8 filhos na orphandade.

Paz á su'alma e conforto aos que lhe eram tão caros, é o que deseja o

Apreciador do talento e merito de seu esposo.

Recife, 19 de Março de 1895.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Rendimentos publicos

Mez de Março de 1895

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 18	874:094$800	
Idem de 19	74:509$797	
		948:604$599

Renda do Estado:

Do dia 1 a 18	238:369$498	
Idem de 19	23:971$452	
		262:340$950
Somma total		1,210:945$547

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Março de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 18	57:457$747
Idem de 19	7:299$490
Somma total	64 757$237

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 18	44:902$580
Idem de 19	2:924$210
Somma total	47:827$039

Movimento do porto

Navios entrados no dia 19

Havre e escala—18 dias, vapor francez «Cordoba», de 1,885 toneladas, commandante A. Thomas, equipagem 39, carga varios generos; a Felix Bandeira.

Rio Grande do Sul e escalas—28 dias, vapor nacional «Itatiba», de 553 toneladas, commandante H. C. Milles, equipagem 23, carga varios generos; a José Ignacio Guedes Pereira.

Liverpool—69 dias, barca norueguense «Ebenezer», de 344 toneladas, capitão J. O. Mindrebo, equipagem 10, carga carvão de pedra; a Browns & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Espirito Santo», commandante Florindo Dias, carga varios generos.

Porto Alegre e escala—Vapor nacional «Itanema», commandante John Marsh, carga varios generos.

Buenos Ayres, barca ingleza «James Livessey», em lastro.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional «D. Antonia», mestre Manoel G. Moreira, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional «D. Julia», mestre Luiz F. da Costa, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional «Deus é Grande», mestre Antonio Ferreira, carga varios generos.

Observação

Procedente de Buenos-Ayres fundeou no Lamarão o vapor francez «Gercovia», e não communicou com a terra.

Não houve sahidas no dia 17.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 18 de Março foi o seguinte:

Entraram:

46 bois pesando 6.319 kilos	
145 kilos de peixe a 20 rs.	2$900
2 compart. com mariscosa 100 rs.	$200
1 ditos com camarões a 100 rs.	$100
28 1/2 columnas a 600 rs.	16$800
1 carga com gallinhas a 500 rs.	$500
10 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	3$000
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
2 cargas com macacheiras a 300 rs.	$600
3 cargas com melancia a 300 rs.	$900
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
2 carga com batatas a 300 rs.	$600
4 cargas com gerimuns a 300 rs.	1$200
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
1 cargas com laranjas a 300 rs.	$300
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
5 cargas com diversas a 300 rs.	1$500
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
8 cargas com feijão a 200 rs.	1$600
67 lugares a 200 rs.	13$400
8 Suinos a 200 rs.	1$600
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com sciniros a 700 rs.	6$300
9 comp. com fressuras a 600 rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
70 comp. com fazendas a 600 rs.	42$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
88 comp. com farinha a 400 rs.	35$200
50 comp. com talhos a 2$000	100$000
	291$000
Rendimento de 1 a 17	5.042$300
	5.334$300

Preços do dia:
Carne verde de 300 a 1$ rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$200 idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$200 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$500 a cuia.

Navios esperados

De Pelotas
Lugar norueguense Eidwold.
Patacho belga Emille.
Escuna italiana Santissima do Rosario.
Lugar portuguez Marinho VII.

De Cardiff
Barca norueguense Nor.
Barca norueguense Imeritanee.
Barca norueguense Transatlantic.

De Londres
Lugar inglez Fanny.
Barca norueguense Gyda.

De Terra Nova
Lugar inglez Tyree.
Lugar inglez Stella.
Lugar inglez Belle of the Ex.

De Liverpool
Barca noruega Eleneyer.
Lugar inglez Neva.

Vapores a entrar

Mez de Março

«Roma», de sul, hoje.
«Las Palmas», do sul, hoje.
«Cordoba», da Europa, hoje.
«Habom Adelsten», do sul, hoje.
«Danube», da Europa, hoje.
«Creole Prince», do sul, a 21.
«Mapan», da Europa, a 24.
«Magdalena», da Europa, a 24.
«Argentina», da Europa, a 25.
«Maranhão», do sul, a 27.
«Alagoas», do sul, a 27.
«Coleridge», do norte, a 27.
«Stella», do sul, a 30.
«Liguria», da Europa, a 30.
«Manin», do sul, a 30.

Vapores a sahir

Mez de Março

Sul, «Espirito Santo», 20, ás 4 horas.
Norte, «Alagoas», 20, ás 4 horas.
Lisboa e esc., «Elbe», 20, ás 4 horas.
Genova e esc., «Las Palmas», 20, ás 2 horas.
Santos e esc., «Habon Adelsten», 20, ás 4 horas
Santos e esc., «Roma», 20, ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc., «Danube», 20, ás 12 horas
Santos e esc., «Salisbury», 20, ás 4 horas.
Santos e esc., «Cordoba», 22, ás 3 horas.
Southampton e esc., «Magdalena», 24, a 1 hora.
Santos e esc., «Coleridge», 27, ás 9 horas.
Manáus e esc., «Maranhão», 28, ás 4 horas
Norte, «Alagoas» 28, ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc., «Liguria» 30, as 2 horas.
Santos e esc., «Argentina», 27, ás 4 horas.

A CIVILISAÇÃO E A SYPHILIS!!

ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO IODURADO

(Grande depurativo do sangue). Approvado pela Exma. junta de hygiene do Rio de Janeiro, premiado na exposição de Chicago e preparado por

JOAO DA SILVA SILVEIRA

Pharmaceutico diplomado, residente na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

Não se julgue que estas duas palavras acham-se reunidas tão só para armar ao effeito. Sendo aliás duas inimigas, parecem entretanto a caminharem juntas, activas e vigilantes, mas sempre promptas a dar combate entre si, porque a syphilis é um dos flagellos da humanidade: só por si, ella abrange dous terços das molestias clinicas, revestindo e mascarando todas as entidades do quadro nesologico.

Tendes qualquer manifestação tuberculosa? Procurai a fundo della e reis encontral-o na *syphilis*, se não adquirido por vós, representando um triste legado de vossos antepassados. Tendes dôres irradias nas pernas, nos braços, no tronco, em todas as articulações emfim? Não precisaes de mais nada para ficardes convencidos de que tendes em vós o germen fatal da *syphilis*. Cahem-te os cabellos, os pellos do rosto, a pelle se enruga, orna-se furfuracea, os unheiros manifestam-se em larga escala, e ficareis incerto sobre a origem desses males: acreditai, porém, é ainda a *syphilis* a geradora de todas essas manifestações. Nos combates do amor, sahistes ferido; não percais tempo: é ainda a *syphilis* a causadora do vosso mal presente e futuro. Nem mesmo a innocente criança escapa a essa praga universal: ella acaba de nascer: apresenta maculas pelo corpo, que, a simples vista e aos olhos profanos, parecem casos de nonada; pois bem: é ainda uma manifestação precoce da terrivel entidade morbida; e a pobre criança não passa de uma *heredo-syphilica*. A *syphilis* é, finalmente, o Protheu, que, sob todas as formas e as mais extravagantes, se manifesta e transforma, trazendo a humanidade todo o seu cortejo de dôres e incommodos. O que cumpre, pois fazer? Evitar o mercurio e o arsenico, que só em condições muito especiaes podem aproveitar: e só lançar mão dos depurativos vegetaes associados ao iodo, unicos agentes que sabem alliar a grande efficacia de seus effeitos a innocuidade relativa de seu uso e emprego. No numero dos preparados em cuja confecção entram estes agentes, occupa inquestionavelmente o primeiro logar o O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE.

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco iodurado

Efficazmente empregado nas seguintes molestias: *syphilis* sob todas as suas formas e manifestações; escrophulas, fistulas, rheumatismo, empigens, boubas, boubões, gonorrhéas, ulceras, manchas da pelle, canceros venereos, rachitismos, flôres brancas, espinhos e darthros. E cujas propriedade têm sido já preconisadas por innumeros clinicos dos do maior nota entre nós e por professores dos mais distinctos das nossas faculdades.

DEPOSITOS: —Companhia de Drogas de Guimarães Braga & C.

PERNAMBUCO

Depositos
Rua Marquez de Olinda n. 38 1.º andar
Pharmacia Alfredo Ferreira
Pharmacia Ribeiro.

Pernambuco

Olinda

ELEIÇÃO DA MESA GERAL DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO BOM PARTO PROCEDIDA NO DIA 17 DE MARÇO DO CORRENTE

Juiz
João Baptista de Souza Frade.
Juiza
A Exma. Sra. D. Etelvina Coelho de Souza.
Escrivão
Innocencio da Cunha Goyanna Netto.
Escrivã
A Exma. Sra. D. Maria do Carmo Souza Motta.
1.º procurador
Antonio Izidoro de Souza Rolim.
2.º procurador
Manoel Archanjo de Barros.
Thesoureiro
Antonio Faustino Viegas da Silva.

Excelsior!—A falsificações abundam As imitações augmentam cada dia. A fraude nao cessa. Porem a legitima Agua Florida de Murray & Lanman, ou antes o Perfume Universal, não succumbe jamais. Ao contrario cada dia é mais popular, cada dia se affirma mais no publico a convicção de que não ha Agua de Colonia nem perfume ou tonicador fino que possa comparar-se-lhe em fragancia, delicadeza, durabilidade, e sobre tudo nessa generalidade de usos e applicações que lhe ha valido seu synonimo distinctivo. No banho, na cacia, no copo dos dentes, na toalha, no lenço, nas roupas e na atmosphera do aposento, a legitima Agua Florida de Murray & Lanman é unica e sem rival sobre a terra. 3

Casa de commissões

CONSTANTINO BARZA

Rua do Bom Jesus n. 55, 1.º andar

Amostras e Catalogos de toda qualidade.

Importador da melhor cerveja allemã de Munchen

FRANZISKANER

Da farinha de aveia de Knorr, o melhor alimento para crianças, da optima agua mineral Harzer Sauer Grumen.

Grauhof

Falle agora a imprensa, dos Estados

Recebemos a offerta de 1 garrafa do «Cognac Brazileiro» producto de nova industria nacional, de que é autor o nosso conterraneo, pharmaceutico Antonio Martiniano Veras, estabelecido na cidade do Recife.

Não se pode notar a menor differença entre o «Cognac Brazileiro» e o que nos vem do estrangeiro, tanto no gosto como na bonita côr, e engarrafamento.

Os collegas da imprensa pernanbucana, nas apreciações, que temos á vista, são unanimes em affirmar a excellencia do novo producto, que está tendo a melhor acceitação, por saber se ser a sua composição isenta de qualquer preparado, que possa prejudicar a saúde.

E' actualmente recommendado como um dos melhores productos no genero.

Diario do Maranhão, n. 6406.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia de cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza para o comprador.

Pedidos de 10 duzias mais 5 o/o de desconto.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Tendes tosse? Soffreis do peito?

Usai o mais efficaz dos remedios, o PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares, garantido por Decreto do governo geral de 30 de Junho de 1884.

Este preparado foi distinguido com tres medalhas de 1.ª classe e acha-se approvado pela Exma. ex-Junta Central de Hygiene Publica do Brazil.

O PEITORAL DE CAMBARÁ tem realisado curas maravilhosas e é, por isso, o remedio de *maior consumo* em todo o paiz.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Gabinete de cirurgia geral e especial da bocca

Dr. *João Rangel*—participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 3 1.º andar, onde pode ser procurado das 10 horas do dia ás 4 da tarde.

Só se encarrega do tratamento de molestias da bocca, ou de cirurgia geral, e só aceita chamado fóra das horas de consulta, feitos por escriptos com assignatura do responsavel.

As consultas serão pagas em acto continuo e os outros serviços logo que terminados.

Ildefonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Avisa a seus amigos e a quem interessar, que se acha nos dias uteis, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua Marquez de Olinda, n. 38, 1.º andar.

Residencia rua Formosa n. 5.

Peitoral de Cambará

1:000$000

Dá-se um conto de réis em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do attestado abaixo:

Tendo sido accommettida de tuberculose incipiente uma minha filha, de 13 annos de idade, sujeitei-a a rigoroso tratamento medico, porém, sem resultado.

Vendo que o mal marchava para um desfecho fatal, resolvi, por conselho de pessôa que me era dedicada, dar á minha filha o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com tanta felicidade o fiz, que, depois do uso de alguns frascos, a molestia desapparecia completamente. — *João Antonio Pereira Santiago* (Socio da firma Santiago, Irmão C., do Rio de Janeiro.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*,

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO

Em todo o mundo não existe loteria mais seria do que esta

Para attender á constantes pedidos temos resolvido no mez de Abril, extrahir 3 loterias semanaes e brevemente serão feitas extracções diarias.

A bôa acceitação que tem tido esta importantissima loteria é a maior gloria que podiamos desejar, pois tem sido preferida á todas as outras loterias.

Chamamos a attenção do publico para os dous novos e importantes planos de 12.000$000 D, e 24.000$000 B.

O publico póde examinar as machinas e assistir as extracções.

Unica que jogam poucos bilhetes e offerece melhores vantagens, tanto ao jogador como aos cambistas

Extracções do mez de Março

Sexta feira	22	15 000$000	4.ª loteria	C
Terça feira	26	12.000$000	2.ª «	D
Sexta feira	29	15.000$000	5.ª «	C

Loterias do Estado

Hontem, ás 2 horas da tarde, teve lugar a 1.ª extracção da loteria deste Estado.

A convite do illustre thesoureiro da referida loteria, assistimos ao processo empregado para a extração e notamos toda a ordem e methodo.

Pelo modo empregado, o que foi, para a extracção, tudo deixa a concluir-se que grande confiança inspira a mencionada loteria.

Do *Jornal do Recife*.

Loteria de Pernambuco

Realisou-se hontem no predio n. 45, á rua do Imperador, a extracção deste importante loteria, perante crescido numero de pessoas gradas e observando-se perfeita correcção no desenvolvimento do respectivo sorteio.

A fiscalisação exercida exclue qualquer possibilidade de fraude no processo da extracção, sendo de tão tenra idade a criança encarregada de tirar os premios que não conhece ainda os principios elementares da leitura e da escripta.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Assistimos correr a ultima loteria do Estado, cujas machinas *Fichet* são reconhecidamente boas.

O systhema é rapido e licito.

D'A *Cidade*.

Loteria do Estado

Hontem, ás 2 horas da tarde, começou a extracção da Loteria do Estado 2 A.

Achavam-se presentes o fiscal das mesmas loterias Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, concessionario, agentes de loterias, quatro meninas, uma para extrahir os premios e as outras para moverem as machinas Fichet.

No salão do consistorio da igreja do Rosario havia excessivo numero de concurrentes.

Procedeu se então a extracção, evidenciando-se a exacta destribuição dos premios pelos numeros indicados fatalmente pelas rodas da machina Fichet.

O processo da extração inspira plena confiança e exclue a possibilidade de fraude.

Tivemos occasião de assistir a toda a extracção dos premios da Loteria do Estado 2 A e podemos dar testemunho da perfeita regularidade da extracção.

No dia 22 deste mez realisa-se a 3.ª extracção desta conceituada loteria.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Hontem pelas 2 horas da tarde, no andar terreo do predio n. 45 á rua 15 de Novembro, teve lugar a extracção da 6ª Loteria A do Estado de Pernambuco.

Assistiram-n'a representantes da imprensa desta capital, o Dr. Secretario da Fazenda do Estado, o fiscal das extracções, nomeado pelo governo, os concessionarios das Loterias e diversos cavalheiros, além de grande numero de populares.

A *Provincia* enviou alli um seu redactor, a convite do Sr. Capitão Fernandes Vianna, um dos interessados na Empreza Loterica.

O serviço da extracção correu com regularidade por meio das machinas do systhema Fichet, sendo escrupulosamente apregoados os numeros e os respectivos premios.

As espheras numeradas com os premios eram retiradas da urna por uma criança, occupando-se tres outras na rodagem das machinas, em quanto diversos cavalheiros organisavam as listas, que, combinadas, serviram para a inscripção da acta dos trabalhos em livro para este fim rubricado pelo fiscal.

D'A *Provincia*.

Loteria do Estado

Realisou-se hontem a extracção dessa loteria, a qual assistimos em companhia de diversos collegas da imprensa, do Sr. Dr. Pedro Pernambuco, ministro da justiça, Dr. Carrilho, Dr. Affonso de Mello, Dr. Santos Moreira e outros cavalheiros, para isso convidados.

A extracção dessa loteria não pôde ser mais regular.

Obteve o premio grande o numero 5830, que foi vendido no Estado de Alagôas.

Do *Jornal do Recife*.

Loteria de Pernambuco

Effectuou-se hontem a extracção da 7ª loteria A do Estado de Pernambuco, perante grande numero de pessoas gradas, e sob a fiscalisação que predomina sempre no desenvolvimento regular do sorteio.

Foi vendido pela casa do Sr. Malheiro á rua do Cabugá 2 A o bilhete n. 14258 da Loteria do Estado, a qual obteve o premio de 12:000$.

Tambem a respectiva dezena e as aproximações foram vendidas na mesma casa.

Dois terços da sorte grande couberam a um estimavel commerciante da rua 1º de Março.

Loteria do Estado

A extracção da 6ª Lotoria do Estado de Pernambuco realisou-se como noticiamos e com a pontualidade de que tem dado provas.

No pavimento terreo do predio n. 45 da rua 15 de Novembro achavam-se muitas pessoas do povo, os directores da extracção Sr. Bernardino Lopes Alheiro conceituado commerciante desta praça, Capitão Francisco de Assis Fernandes Vianna, José Gomes Ferreira Maia, o fiscal do governo Coronel Costa, e alguns conselheiros.

A convite da commissão compareceram representantes das redacções da *Provincia e do Jornal do Recife*.

Tambem Foi convidada e fez-se representar esta redacção.

Começou as 2 horas a extracção que terminou, deixando em todos a convicção de que não ha possibilidade de fraude com o systhema adoptado, que devemos declarar por um dever de justiça, a commissão pôe em pratica com rigorosa exactidão e honestidade exemplar.

Estão a salvo dos boatos da maledicencia as extracções das loterias do Estado, tal é o escrupulo que se observa na commissão respectiva.

Somos insuspeitos em emittir esta opinião porque esposamos opinião contraria as loterias em geral.

Deu-se pela segunda vez a coincidencia de ser o premio de 12 contos o ultimo a ser proclamado como succedeu na anterior extracção.

O bilhete premiado com esta sorte foi vendido no Estado de Alagôas.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Importantes planos

Extracções feitas com assistencia do fiscal do Governo, e perante numeroso auditorio.

A machina FICHET para dar o numero é tocada por meninas, assim como os premios são tirados por uma menina de 5 annos.

O contractante desta importante loteria entrou para os cofres publicos com a avultada somma de 120:000$000 de impostos pagos adiantados, e fiança.

Bilhetes á venda nas casas lotericas na e Thesouraria

Rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar

Os pedidos deverão ser dirigidos ao encarregado da emissão

BERNARDINO L. ALHEIRO

Telegramma — Alheiro.

Caixa do Correio — 196

PERNAMBUCO

O Dr. Geminiano Costa

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr Souza Soares, de Pelotas, tirei sempre muito bom resultado, quer na enfermaria de marinha, quer na minha clinica particular, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica — Dr. *Geminiano José da Costa*. [Belém do Pará.]

O agente—*Companhia de Drogas-Productos Chimicos*.

O oleo de figado de bacalhao de Berthé é o unico cujos processos de preparação foram approvados pela *Academia de Medicina de Pariz*; é duplamente mais rico em principios activos do que os oleos de bacalhao preparados por outros modos.

« *E' o oleo escuro que deve ser empregado em medicina com exclusão dos dois outros.* » PROFESSOR TROUSSEAU

As crianças bebem facilmente o oleo de Berthé e chegam até a pedil-o porque « *não é repugnante.* » PROFESSOR BOUCHARDAT.

O oleo de Berthé é une reconstituinte de primeira ordem, de natureza a fortificar as constituições fracas, os peitos delicados. Com o seu uso constante desenvolve-se a corpulencia. E' um dos meios mais certos para fazer desapparecer a magreza. Merece occupar o primeiro logar no tratamento das bronchites chronicas, das constipações antigas, dos ozagres e engurgitamentos das glandulas.

O oleo de Berthé é o oleo de bacalhao natural, preparado com figados frescos, directamente importados aos cuidados da casa L. Frere, A. Champigny e Cª, succrs, de Pariz, á rua Jacob, 19.

Só se vende em vidros junto aos quaes se acha uma instrucção.

Olympio de Oliveira

Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Olympio A. de Oliveira, sendo atacado de forte constipação com tosse desesperadora, só conseguiu restabelecer-se tomando o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Seguindo para a Europa no vapor «Congo» esperado dos portos do sul de hoje para amanhã e não tendo tempo portanto para despedir-me pessoalmente de todas as pessoas que me honram com sua amisade, venho por este meio pedir-lhes desculpas por semelhante falta e offerecer-lhes meus servicos em Pariz onde pretendo demorar-me alguns mezes.

Recife, 4 de Março de 1895.

José Pereira de Araujo

ELIXIR M. MORATO

Tomei o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e estou bom completamente das empigens que me perseguiam.

Agradecendo.

S. Paulo.

Seu criado e obrigado.

Jose Alves Marques.

Deposito em Pernambuco:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Major Fernando Lobo

Cura do Peitoral de Cambará

Fernando José da Gama Lobo d'Eça, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, certifica que, soffrendo durante muitos annos de uma tosse asthmatica, curou-se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares. [Firma reconhecida]

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 2 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, altros, pannos e manchas da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas hemorrhoidas, ma, és, herpes, bocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazis da morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a annos tomarão duas colheres pela manhã duas noite.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre,

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos. sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 30.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 23.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contem gotas. N'um lado teem gravado—Elixir anti febril no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

EDITAES

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1895.

EDITAL

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

1.ª SECÇÃO

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Salgueiro, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Thomas Serino de Souza para o de Buique.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, a contar da data da publicação do presente Edital; si nenhum a requerer o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

O Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa juiz de direito do commercio neste municipio de S. Lourenço da Matta, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que depois da audiencia deste juizo no dia 20 do corrente mez, na sala das audiencias desta villa, ás 10 horas da manhã, o porteiro dos auditorios trará a pregão de praça publica por venda, com o abate de dez por cento sob e o preço da avaliação os bens seguintes, a saber:

Uma parte de terras no engenho U inga neste municipio, na importancia de 8:761$724, sobre o valor de 14:000$, dado cultivadora ao referido engenho; todas as obras, bemfeitorias, safra e gais dependencias do mesmo engenho, avaliadas não só estas como a mencionada parte de terras em 15:000$; cujos bens pertencentes a José Carneiro da Cunha e Souza, serão entregues a quem mais der, para pagamento da acção executiva, por hypotheca que lhe move o major João Carneiro Leitão de Mello.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e outro de igual theor para ser affixado na porta da sala das audiencias d'esta villa.

Dado e passado nesta ville de S. Lourenço da Matta, aos 13 dias do mez de Março de 1895

Eu, João Benigno Pereira do Lago, escrivão o escrevi.

Luiz Salazar da Veira Pessôa.

— Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, em 9 de Março de 1895.

1ª directoria

Faço publico, de ordem do Dr. secretario, que em 26 do corrente, proceder-se-ha nesta secretaria de estado ao concurso para preenchimento da vaga de 3º official da 1ª secção da 1ª subdirectoria da 3ª directoria respectiva.

Esse concurso constará de provas escriptas e oraes das seguintes materias:

1ª Calligraphia.
2ª Grammatica Nacional.
3ª Redacção official.
4ª Arithmetica.
5ª Geometria e Algebra (noções).
6ª Francez.
7ª Historia e Geographia do Brazil.

Os candidatos á inscripção deverão apresentar suas petições até o dia 23, provando ser maiores de 18 annos de idade e ter moralidade reconhecida e attestada porautoridades policiaes.

Poderão, alem disso, ajuntar quaesquer documentos que favoreçam o seu direito.

O director geral

João Diniz Ribeiro da Cunha.

O Dr. Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, juiz de direito do municipio de Agua Preta, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no prazo da lei, tem de ser arrendado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 2 de Abril proximo futuro, em audiencia especial, á 1 hora da tarde, na casa do Concelho Municipal desta villa, o arrendamento triennal do engenho Frescundim, sito neste municipio, a requerimento do conselheiro tenente-coronel Silviano Moreira Cavalcante, tendo por base o arrendamento precedido por peritos, de 2:000$000 annual existente no cartorio do escrivão que este escreveu, e mais condições seguintes:

1ª O arrematante dará fiança idonea, não só pelo preço do arrendamento triennal como pela fiel observancia das causas seguintes:

2ª Não poderá tirar nas mattas senão as madeiras necessarias ao costeio do engenho; se constitue responsavel pela conservação de todas as obras, sendo os proprietarios responsaveis somente pelas bemfeitorias a elles, salvo caso de muita urgencia.

3.ª Para ser aceita a fiança, deve o arrematante, se a fiança não fôr em dinheiro, mostrar que o bem dado em fiança se acha livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

O arrendamento começará de Maio do corrente anno e finda á em Maio de 1899 quando terá entrega do predio, entregando os terrenos para o novo plantio de safra em Maio de 1898.

E assim será dito engenho arrendado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia e hora acima indicados.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mando ao porteiro do jury affixe o presente no lugar do costume e que passe a respectiva certidão.

Dado e passado nesta villa de Agua Preta, em 8 de Março de 1895.

Eu, Pedro Severo da Costa Leite, escrivão, o escrevi.

Manoel Florentino de A. Montenegro.

Estava sellada com 600 rs., sello de verba. E mais se não continha em dito edital, que va fielmente copiado, e ouço fé.

Agua Preta, 8 de Março de 1895.

O escrivão,

Pedro Severo da Costa Leite.

DECLARAÇÕES

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, a contar da presente data, a decima entrada de suas prestações, á razão de 5 % do capital subscripto ou 10$000 por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 18.

Recife, 19 de Março de 1895.

O director-thesoureiro,

J. Pires Gonçalves da Silva.

A. M. P.

Atheneu Musical Pernambucano

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os socios a comparecerem em nossa séde quarta feira 20 do corrente ás 7 horas da noite, para em assembléa geral, tratar-se de negocios de interesse social.

Recife, 17 de Março de 1895.

Arthur Balbino

1º secretario.

Companhia Manufactora de Phosphoros

Em observancia do que prescreve o art. 16 do Decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, acham-se á disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da Companhia, á rua da Companhia Pernambucana n. 2, os seguintes documentos, para serem examinados:

Copias dos balanços.

Relação dos accionistas.

Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 21 de Fevereiro de 1895.

O director secretario,

Joaquim P. Gonçalves da Silva

Companhia Tethys

Convidamos os senhores accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria no salão da Associação Commercial Beneficente no dia 21 do corrente á 1 hora da tarde, e ahi tomarem conhecimento do relatorio, das operações do anno que findou, do parecer da commissão fiscal, e igualmente procederem a eleição desta que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 7 de Março de 1895.

Os directores,

Barão de Souza Leão.

Thomaz Comber.

Julio C. Paes Barretto.

Companhia

Phenix Pernambucana

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 20 de Março corrente á 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial Beneficente afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas do anno findo em Dezembro passado e parecer da commissão fiscal.

Ao mesmo tempo procederem as eleições do presidente, vice predente, 1.º e 2.º secretarios da assembléa geral, da commissão fiscal e da administracção.

Pernambuco, 7 de Março de 1895.

Luiz Duprat.

M. da S. Maia.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente mez, á 1 hora da tarde, na sala da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do balanço e contas referentes ao anno proximo findo, e do parecer do conselho fiscal; e tambem para eleição do presidente da assembléa geral e eleição dos membros do conselho fiscal.

Recife, 11 de Março de 1895.

O director secretario

J. Pires Gonçalves da Silva.

Companhia Pernambucana de Navegação

Assembléa geral ordinaria

Convido aos senhores accionistas a comparecerem na séde desta Companhia, pelas 12 horas da manhã de 29 do corrente, para em reunião da assembléa geral ordinaria, assistirem a leitura do relatorio, tomarem conhecimento das contas do anno findo e procederem a eleição da commissão fiscal.

Escriptorio da Companhia, em 14 de Março de 1895.

O gerente interino

Sebastião Lopes Guimarães

Companhia Indemnisadora

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 22 do corrente, ao meio dia, na séde da mesma companhia, á rua do Commercio n. 44, para apreciarem o relatorio das operações do anno proximo passado, parecer da commissão fiscal e proceder-se tambem a eleição da mesa, directoria e commissão fiscal.

Recife, 7 de Março de 1895.

Joaquim Alves da Fonseca.

José Ferreira Marques.

Corbiniano de Aquino Fonseca

O LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED, pelo presente, declara a quem possa interessar, que do dia 15 de Fevereiro corrente em diante, e até segundo aviso, não abonará mais juros, sobre dinheiros depositados em contas correntes de movimentos.

Recife, 6 de Fevereiro 1895

Gerente.

W. H. BILTON.

Companhia de Serviço Maritimos de Pernambuco

Sorteio de Obrigações

De ordem da Directoria faço publico que no dia 21 do corrente, á uma hora da tarde, na séde da Companhia, proceder-se-ha com as formalidades exigidas por lei ao sorteio para resgate de quarenta (40) dos titulos preferencies e (debentures) d'esta Companhia.

Recife, 14 de Março de 1895.

Francisco de Assis Cardoso.

Director secretario.

Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200,000

AGENTES—POHLMAN & C.

LRGO DA COMPANHIA N6

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia de Tecidos Paulista

Em observancia do que prescreve o art. 16 do decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, acham-se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio provisorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos para serem examinados:

Copia dos balanços.

Relação dos accionistas.

Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

J. A. Saraiva Junior.

Director gerente.

Agencia de emprestimos

São convidados os Srs. possuidores das cauções abaixo descriptas que por meu intermedio recolheram joias ao Banco Popular a virem resgatal-as, ou reformal-as, desta data a 30 dias, sob pena de serem vendidas impreterivelmente, conforme determinam as condições aceitas pelos Srs. caucionadores.

Ns

151,	220,	233,	243,	267,	308,
311,	314,	315,	373,	428,	440,
457,	461,	487,	501,	502,	516,
524,	587,	614,	675,	705	731,
737,	745,	790,	792,	815,	819,
826,	833,	857,	867,	868,	872,
887,	890,	913,	914,	917,	923,
924,	929,	933,	934,	940,	943,
951,	952,	953,	958,	960,	961,
977,	992,	1072.			

Recife, 6 de Março 1895.

Luiz Vernet.

COMPANHIA

DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,

Boxwell William & C.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital £ 1,200,000

(Rs 24,000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

CONTRA O FOGO

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO

Sem desconto

Agentes

BROWNS C.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES

RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR

Directores

Barão de Souza Leão

Thomaz Comber.

Julio Cesar Paes Barretto.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha em Venda Grande

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição fica intimado Martiniano José Pereira para no prazo de oito dias, contados da presente data, vir a esta repartição apresentar os documentos exigidos por despacho desta repartição, para ter lugar o aforamento do terreno de marinha, sito em Candeias do povoado de Venda Grande do municipio de Moribeca, ficando desde já sciente de que findo esse prazo não exhibindo o documento pedido, será concedido o mesmo terreno por aforamento a quem o pretender.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Março de 1895.—O chefe,

Cirio Valterino Pereira.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Os abaixo assignados, agentes cobradores, avisam aos senhores contribuintes que a cobrança dos diversos impostos estadoaes relativos ao exercicio de 1894, e contribuição da Companhia Drainage correspondente ao de 1893, será effectuada do 1º de Abril proximo, mediante as multas de 20 0/0 e 9 0/0, conforme o respectivo regulamento.

Os que quizerem, portanto, satisfazer o pagamento dos mencionados impostos, mediante as multas de 6 e 10 0/0, deverão entender-se com os abaixo assignados até o ultimo dia do corrente mez.

Recife, 19 de Março de 1895.

J. Bernardo do Rego Valença.

M. Valerio da Silva Cunha.

Companhia North Bretish & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9,452,452,	18d	5s
RECEITA ANNUAL			
De premios contra Fogo . .	1.495.418	10s	5d
De premios sobre divida . .	992.379	6s	1d
	£ 2.488.196.	12s	11d

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos.	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Red Cross Line of Steamers. —Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons &C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana=Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46
Companhias diversas	
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua do Torres n. 34, 2· andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9, 1· andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1· andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2· andar.
Carlos Rabello & C. - Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.· andar.
João de Meira Lins.. Casa de Commissões	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.· andar
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n. 19
Manoel da Silva Maia—Successores de M. Maia & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1· andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1· andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1· andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Agostinho Costa & Fiuza successores de Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 91 1· andar.
Theod Just=Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1 · de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquez de Olinda n. 16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
ianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Resbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1·
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1· de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor,	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36,
Armazens de estiva	
Henrique Loureiro & C.—Aamazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Enchimento de aguardente	
Fabrica de vinnos aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimeto de alcool. aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C	Caes da Companhia Pernambucana n. 13.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
[illegible] & C.—Generos de estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda Typograhbia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores.	Largos da Alfandega n. 2 e do Barão do Triumpho ns. 6 e 8 e ruados Guararapes.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

MARITIMOS

Messageries Maritimes

VAPOR

Matapan

E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tratar com os

OS AGENTES

H. Burle & C.

42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Liguria

Espera-se da Europa até o dia 30 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaizo com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Prince Line of Steamers

James Kuott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até 7 de Abril e sahirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ

Gracian Prince

Para cargas trata-se com os Consignatarios

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

Prince Line of Steamers

James Kuott Newcastle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado do sul até o dia 5 de Abril, e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e New-York

O VAPOR INGLEZ

Indian Prince

Para cargas e encommendas trata-se com os Consignatarios

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete

Danube

COMMANDANTE G. M. HICKS

Espera-se da Europa no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Gennat Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis ara Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Directo a Aracaju'

PAQUETE

Rio Formozo

Commandante David

Segue no dia 21 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

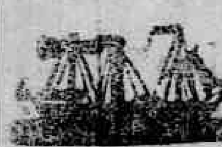
PORTOS DO SUL

Directo á Santos

Paquete

Capibaribe

COMMANDANTE 1º TENENTE VERISSIMO COSTA



Segue no dia 25 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Prince Line of Steamers

James Kuott, Newcastle-ou-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos, Brazil e o Rio da Prata.

Presentemente ancorado neste porto sahirá na sexta-feira 22 do corrente para o

Pará e New York

O vapor inglez

Creole Prince

Tem optimas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para cargas e passagens trata-se com os Consignatarios

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

LEILOES

— Quarta-feira, 20, deve ter lugar o leilão de fazendas, miudezas, perfumarias, cadeiras de junco e moveis.

— Quinta-feira, 21, o de moveis, louça e vidros annunciado para o sobrado de azulejo da rua da Soledade n. 58.

Leilão

De fazendas, miudezas e perfumaria, 24 cadeiras de junco, 1 piano, 1 realejo, 1 vitrina e moveis.

Quarta-feira, 20 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De um piano forte e novo de L. Danti, 1 mobilia a Luiz XV, moderna e com dunquerques, 2 lindos espelhos, 6 ricos quadros, jarros para flores, tapete, lanças, cortinados, camas francezas, camas de ferro, commodas, toilettes, lavatorios e cadeiras. 1 mesa elastica, louça, apparadores, cadeiras avulsas, mesas, copos, calices, garrafas e compoteiras.

Pavimento superior

1 mobilia de junco, quadros, camas e muitos outros objectos.

Quinta-feira, 21 do corrente

Agente Pinto

Rua da Soledade n. 58

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira e de um feitor; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma engommadeira somente para roupa de senhora, e de uma ama para andar com uma criança; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Vende-se a mercearia á rua dos Pires n. 139, e o motivo da venda se dirá ao comprador, ga ente-se a chave da casa.

— Quem tiver ou queira alugar metade de uma casa ou sobrado, na freguezia de S. José, a uma familia, deixe carta fechada no escriptorio deste Diario, dizendo onde deve ser procurado, com as iniciaes M. E. S. M.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na loja das Estrellas, á rua Duque de Caxias n. 56.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos que d'esta data em diante passará a fazer uso de nossa firma commercial o Sr. Francisco Victorino dos Santos, actualmente nosso interessado.

Recife, 11 de Março de 1895.

Moreira & C.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, em az e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1	Febres, Congestão, Inflammações
2	Febre e Colica causadas por Lombrigas
3	Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4	Diarrhéa de Crianças e Adultos
5	Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6	Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7	Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8	Dôr de Dentes e do Cara, e Nevralgia
9	Dôr de Cabeça, Enxaqueca, Vertigem
10	Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11	Suppressão da Regra, Escassa ou Dolorosa
12	Leucorrhéa, Flores Brancas, Regra profusa
13	Crupe, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14	Herpes, Erupções, Erysipela
15	Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16	Sezões, Maleita, Febre intermittente
17	Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18	[illegible]
19	[illegible]
20	[illegible]
21	Asma, [illegible]
22	Suppuração dos [illegible]
23	Escrofulas, Inchações e Ulceras
24	Debilidade geral ou physica
25	Hydropesia, Accumulações fluidas
26	Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27	Molestias ourinarias, Calculos da Bexiga
28	Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29	Chagas malinas na Bocca, ou Aphta
30	Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31	Menstruação dolorosa, Prurito
32	Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33	Epylepsia, Mal caduco, Gottacoral, Baile de S. Vito
34	Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35	Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

Manual do Dr. Humphreys [illegible]

HUMPHREYS MEDICINE CO.
[illegible] Fulton Street. NEW YORK

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Engenho

Vende-se o engenho **Segurança** a **margem** do rio **Tacuára**, no municipio de Quipapa, dista para a estação de Barra de Jangada uma e meia legoa, tem proporções para uma bôa Usina, tambem arrenda-se e vende-se a safra. Quem pretender entenda-se com o dono no mesmo engenho.

ATTENÇÃO

Os proprietarios da Loja e Armazem das Estrellas resolveram determinar um dia em cada semana para a liquidação de diversos artigos que serão vendidos sem limite de preços, sendo o dia escolhido para esta liquidação o do sexta-feira de cada semana, annunciando-se com antecedencia os artigos que terão de ser liquidados

Para a proxima sexta-feira não haverá descriminação dos artigos pela falta de tempo para annuncial-os.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 18 annos de idade, para casa de pouca familia; a tratar na rua Formosa n. 37.

Cosinheira

Precisa-se de uma; na rua do Rangel n. 61 paga-se bom ordenado.

SEZOES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

Machinista

Precisa-se de um machinista; na rua Barão da Victoria n. 12, entrada pelo 14.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao commercio que comprou ao Sr. Antonio dos Santos Oliveira a loja de ferragens á rua Barão da Victoria n. 6 sem responsabilidade alguma pelo seu passivo livre e desembaraçada de qualquer onus.

Recife, 11 de Março de 1895.

José Carneiro de Souza.

COFRE

Vende-se um «Milners» á rua Nova n. 16.

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama para engommar e serviço domestico de casa.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, que assista em casa dos patrões, dan o conhecimento de sua conducta; a tratar na rua da Aurora 67.

Attenção

Vende-se uma cachorra de raça e um guarda vestido em perfeito estado; a tratar na rua da Palma n. 109.

Taverna

Vende-se a taverna bem afreguesada, na Estrada Nova do Caxangá n. 51, defronte da estação de Monte, y, com pouco capital, propria para qualquer principiante, e o motivo da venda é o seu dono querer retirar-se do lugar.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Mão Cheiro

A venda em todos os armazens de seccos e mo[lhados]

Licôr depurativo vegetal iodado dico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias gudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 1

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

Declaração

O abaixo assignado declara que as mercadorias despachadas na estrada de ferro sul de Pernambuco, com a marca G. I. R. só receberá em qualquer estação, pelo peso que constar no conhecimento, em vista do grande prejuizo que tem tido.

Estação de Agua Preta, 14 de Março de 1895.

Quintiliano José Rodrigues.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de padaria e que dê conhecimento de sua conducta; na rua de Gervasio Pires n. 45.

Natalia de Oliveira Campos

2.º anniversario

† João Manoel Teixeira Campos tendo de mandar celebrar uma missa pela alma de sua nunca esquecida esposa, no dia 21 de Março de 1895, na matriz de Gameleira, ás 9 horas da manhã, convida a seus parentes e amigos para assistirem a este acto, confessando-se eternamente grato.

†

Maria Aurelia Rodigues Guimarães

Trigesimo dia

Bento de Freitas Guimarães, seus filhos, genros e sogra, rogam a todos os parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que pelo eterno descanço de sua nunca esquecida esposa, mãi, sogra e filha, Maria Aurelia Rodrigues Guimarães, mandam celebrar quinta feira 21 do corrente, 30º dia do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pelo que antecipam seus siceros agradecimentos.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho; a tratar na rua da Concordia n. 10, paga-se bem

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar; na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

Armação

Vende-se uma armação nova, propria para miudezas; na rua Marquez de Olinda n. 1.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de verna na rua dos Guararapes n. 14.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna na rua do Brum n. 35.

E' aproveitar

Sedas pretas lavradas fazenda de 4$000 o covado por 2$000 na loja do Triumpho á rua Duque de Caxias n. 49.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa, a tratar a rua do Livramento n. 34 loja.

Taverna

Vende-se a bem afreguezada taverna da rua Real da Torre n. 25-B; como tambem aluga-se a casa com a armação, podendo o pretendente depois de ver o negocio que apura o estabelecimento, comprar a armação; o motivo da venda é seu dono não achar empregado que tome conta e não poder estar á testa.

Typographia

Vende-se uma pequena typographia em optimo estado, composta de bons typos e de uma Minerva Americana, com tres ramas e pertences; trata-se na rua do Imperador n. 52, Atelier de Artes Graphicas.

DELICADO
AGUA FLORIDA
PURA RICA — SEM RIVAL
MURRAY & LANMAN
Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.
PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E — DURADOIRO

GRANDE LIQUIDAÇÃO
FAZENDAS
Machinas, candieiros e quadros allegoricos
PARA SALLA
25—Rua do Livramento—25

Para distrahir

Uma honrosa visita a casa de modas—Nova Esperança—as amaveis leitoras encontrarão um completo sortimento de objectos de novidade e phantasia recebidos mensalmente das principaes praças da Europa e America [illegible] são vendidos por menos [illegible] qualquer casa e com [illegible] vendas por atacado ou [illegible]

Em resumo [illegible] artigos alem de muitos outros.

FINOS E ELEGANTES

Espartilhos e os especiaes para Sras. que criam, novo sortimento

GRANDE NOVIDADE

Em bordados finos, cambraia branca e de côres e madapolão, preços reduzidos para desconto.

FINAS RENDAS

De linho verdadeiro, algodão e seda.

ELEGANTES CAPAS

E pellerinas para Sras. e mocinhas.

Bonitas camisas brancas e de cores para Sras. para o dia e para dormir.

LEQUES

Em todo genero o que ha de melhor em pluma, seda, gaze para senhoras e mocinhas.

BONITAS

Mantas para missas.

BINOCULOS

De madreperola, marfim, couro da Russia e tartaruga para theatros e viagens.

ESTOJOS COMPLETOS

Com escovas, malas com artigos para viagens, estojos para barba.

ALBUNS E RETRATOS

Completo sortimeno.

PEDRO ANTUNES & C.
Rua Duque de Caxias 63

PARA
UZINAS E ENGENHOS

Guimaães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e preços sem competencia.
Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Attenção

Vende-se um estabelecimento de molhados, bastante afreguezado, situado em um dos melhores pontos do bairro do Recife, ao pretendente se dará sciencia do motivo da venda; a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 33 taverna.

Ao publico

Alexandre Silvino de Albuquerque declara que nesta data disso von amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Herculano Bezerra de Menezes, sahindo com o seu capital e lucros, sob a firma Herculano & Albuquerque, ficando aquelle Sr. responsavel por todo o activo e passivo da mencionada firma.

Alagôa Secca, 28 de Fevereiro de 1895.
Alexandre Silvino de Albuquerque

Quinium Labarraque
VINHO FEBRIFUGO — TONICO E DIGESTIVO
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O VINHO DE QUINIUM de ALFRED LABARRAQUE, eminentemente tonico e febrifugo, deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de LABARRAQUE, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e sobre o qual os medicos e os doentes podem sempre ter confiança.

O VINHO de QUINIUM de LABARRAQUE, é prescripto com grande exito á *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento*, ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; ás *mulheres depois dos partos*; aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença*. No caso de CHLOROSE, ANEMIA, CÔRES PALLIDAS, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado juntamente, por exemplo, com as *verdadeiras* PILULAS de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e Cª, Succ^res
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — *14, Rua de l'Abbaye, 14* — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:
Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, Flatos, Colicas, Indigestões, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *C. Boyer*

L. T. PIVER em PARIS
NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia* — *Perda de Appetite*
DOENÇAS do ESTOMAGO
ELIXIR GREZ
GASTRALGIA — ANEMIA — *Vomitos* — *Diarrhéa chronica*
TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra
PARIS — COLLIN e Cª, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

PARA CURAR
a ANEMIA — o RACHITISMO
a LEUCORRHEA — as ESCROPHULAS
o RHEUMATISMO — a TISICA, etc.

O VINHO VIVIEN

de EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO
é mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhao
O GOSTO do Vinho Vivien e TÃO AGRADAVEL que as mesmas crianças tomam-no com prazer.
Nas principães pharmacias. — PARIS, Rue Lafayette, 126

POMADA ROSADA COM TANNINO
Para tornar a dar ao cabello branco a sua CÔR PRIMITIVA
POMADA DE ALCATRÃO
e QUINA contra as PELLICULAS
SEGUNDO A FORMULA DO DOUTOR NYSTEN
PARIS, FILLIOL, rua Lafayette, 53.
Deposito em PERNAMBUCO: Cª de Drogas & Productos chimicos

DEPURATIVO CHABLE
200,000 Doentes CURADOS DE Impigens, Borbulhas, Virus, Ulceras PELO
CHABLE PARIS — 28 Rue Bergère

Criados

Precisa-se de uma cosinheira de um criado e de uma criada para serviço domestico; na rua [illegible] n. 21, 1º andar.

Piano

Vende-se um piano allemão, quasi novo; na rua da Santa Cruz n. 4.

Demarcações de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada, á rua do Rio n. 12.

PARA
NOIVADOS
E
Desejados por todos
Vende-se
NA LOJA DA—PEROLA
Rua da Imperatriz
DOMINGOS FERNANDES

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadinas, groselhas framboisas, baunilha, hortelã pimenta etc etc.

12A=CAES DO CAPIBARIBE—12A

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!
UNICOS RECEBEDORES
Guimarães & Valente
N. 6 Largo do Corpo Sant N 6

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e srajadas; na rua das Larangeiras n. 41

NÃO HA MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarro, etc.
PÓ CLÉRY.
Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias

---

AGUA
Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268
A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER — DOSE NORMAL UM COPO.
Exigir sobre o letreiro
Rubinat Source Llorach

Padaria Nogueira
Caminho Novo n. 91
Telephone, 658

Provido este estabelecimento de um perito confeiteiro, tem actualmente á disposição dos eus freguezes em especial e do publico em geral os mais deliciosos productos de confeitaria.

Ahi os consumidores encontrarão:

Desde o mais bem feito pão de lot, folhadas appetitosas e bolinhas em pequenas formas, de tempero e sabor deliciosos até os bolinholos de differentes qualidades e formas distinctas, crystalisados ou não, côr natural e coloridos, para o serviço do chá.

Todos esses productos são de um tempero que satisfaz ao paladar mais exigente e assim se recommendam ao uso das familias em suas «soirées» e outras festas intimas ou solemnes.

A padaria Nogueira crê, pois, prestar um serviço ás familias pernambucanas; ás quaes proporciona assim aritgos indispensaveis, bem preparados, sempre promptos, e que além disso, tos em casa, não lhe custariam menos.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade, de bons costumes e de conducta afiançada, para o serviço de casa de uma só pessoa, e paga se bem: na rua Direita n. 45, sobrado, se dirá quem é.

Casas na Torre

Vende-se 2 pequenas casas situadas na rua Real da Torre, ns. 82 e 84, n'um terreno de 50 palmos de frente e 300 palmos de fundo, chão proprio.

Quem as pretender poderá ir vel-as; e para tratar encontrará pessoa competente na casa grande do alto da Torre, ao pé da capella.

Ao Torrador

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias, afim de darem um passeio ao TORRADOR que está queimando tudo por menos 50 0/0 que outra qualquer casa. Só se vendo, é que se pode acreditar.

Recebem mensalmente grande variedade de fazendas, como sejam:

Lindas sedas, fantazias, tecidos arrendados e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43
Lima Coutinho & C.
Pernambuco
PECHINCHA
Para a quaresma

Sedas pretas, lindissimos padrões 1$500 receberam:

LIMA COUTINHO & C.
Rua Duque de Caxias n. 43

AO TORRADOR

Espartilhos finos estão vendendo Lima Coutinho & C., por preços sem competencia!!! Lindos tapetes para sophá, avelludados, e alcatifa.

Capas de seda

Receberam LIMA COUTINHO & C. merinós finos, meias fio de escocia e outros artigos de novidade.

Lindos cortes de cachemira bordados.

Ao Torrador
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Attenção

Madapolão fino á 12$000. Peças de bramante com 37 jardas por 25$000

Só ao Torrador
Lima Coutinho & C.

Copeira

Precisa-se de uma copeira; na rua Duque de Caxias n. 86.

Criado

Precisa-se de um criado até a idade de 18 annos; a tratar na rua do Commercio n. 44.

Criado

Precisa-se de um criado: no becco do Padre n. 28, hotel.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, paga se bem na rua do Rangel n. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 6.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre, de igreja chronometros de marinha, caixa do musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuos preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Reeife*

Taverna

Vende-se a bem afreguezada taverna da rua Real da Torre n. 25-B; como tambem aluga-se a casa com a armação, podendo o pretendente depois de ver o negocio que apura o estabelecimento, comprar a armação, o motivo da venda é seu dono não achar empregado que tome conta e não poder estar á testa.

Costureiras

Precisa-se de costureiras; na rua Barão da Victoria n. 12, entrada pelo 14.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; na rua da Concordia n. 10.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Resolveram liquidar pela quarta parte de seu valor todas as mercadorias que se achavam no Centro da Moda.

A saber

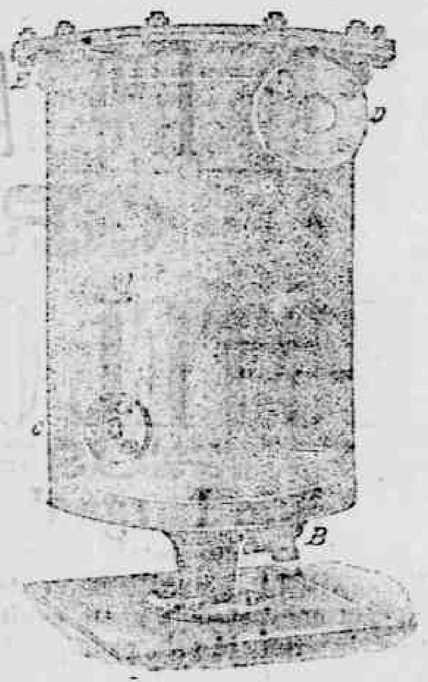
Madapolão para noiva a 4$500 a peça.
Bramantes de linho de 10 palmos de largura a 3$000,
Cazemiras pretas e de cor a 3$500 e 4$000.
Bramante de algodão com 4 larguras a 1$200.
Cretones francezes claros e escuros a 600 e 640 rs.
Cretones inglezes a 320 rs.
Brins brancos e de côres.
Cretones de 1.ª qualidade para coberta a 800 rs.
Sedas escossezas e lavradas a 1$500 e 2$000.
Setim de todas as cores a 800 rs.
Cortes de setim da Persia de 70$ por 2 $000!!
Ditos andnesuk de 30$ a 6$000!!
itos todos de renda de gripure valenciane de 80$ a 12$000!!
Cachemiras escuras de 3$ a 800 rs.!!
Atoalhados para mesa a 2$000.
Panno de cores de quadro para mesa a 2$000.
Guardanapos duzia a 3$ e 4$000.
Capas e pelerinas de seda e cachemira.
Chapeos de sol, com renda de 90$ por 25$ e 30$000.
Calças de casemira de 35$ a 12$ e 15$000.
Um completo sortimento de frak, de 100$ a 5$000.
Colletes de casemira de 12$ por 4$000.
Ditos de brim de 8$ por 2$500.

Grande quantidades de retalhos de sedas, lãs, cachemiras, cretones, linons, chitas, etc. etc.

Pede a todos os seus freguezes e as Exmas. familias em geral que se dignem visitar o nosso estabelecimento, afim de se convencer da grande reducção de preços.

NA
Loja das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

AOS SRS. AGRICULTORES
E
FABRICANTES DE AGUARDENTE



CARDOSO & IRMAO estabelecidos com fundição de ferro á rua do Barão de Triumpho ns. 100 a 104, tendo comprado aos Srs. B. Martins & C., o direito de venda de seus apparelhes privilegiados pelo Governo da Republica, por patente n. 1717 de 4 de Julho de 1894, denominados RECTIFICADORES BRAZILEIROS, não só para esse Estado como nos de Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, avisam aos seus numerosos freguezes e amigos que poderão fornecer ditos apparelhos e mandar sental-os com a maior presteza, garantindo augmento de 30 por cento sobre a producção de qualquer alambique, o que está provado pelos diversos já assentes e trabalhando em engenhos desto Estado e de Alagôas, pos quaes teem valiosos attesados.

A NOTRE DAME DE PARIS
RUA D CABUGÁ N. 1 A
OFFICINA DE COSTURAS
Fazendas finas, modas, confecções e chapéos de alta novidade

Sedas pretas, brancas e de côres lisas e lavradas em peças e cortes.
Saias de seda e brancos bordados.
Matineés e corsages de surah, taffetas, nansouck e camisas fina bordadas.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Meias de fio d'Escocia, de algodão e de seda.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Variado sortimento de guarnições para vestidos.
Fitas, rendas, galões de jais e de seda.
Jaquetas de cachimira e visitas de renda.
Cinta para homens e senhoras.
Para meninas, completo sortimento de
TOUCA, CHAPEOS e VESTIDOS
E muitosoutros artigos de bom osto escolhido por madame Kobl Pari.

PREÇOS RASOAVEIS
1 A — Rua do Cabugá — 1 A

A CAMISA DOURADA
CAMISARIA E ALFAIATARIA
15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15
(Antiga do rua do Rangel)

Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade, por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, brsmantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas. Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes:

Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho	85$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Duzia de 2.ª classe com punho e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com ollarinhos	78$000
Duzia de 3.ª B com punco ou sem punho	60$000
Duzia de 3.ª B com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$000
Duzia de 4.ª classe com pnho e sem punho	42$000
Duzia de 4.ª com collarinhos	48$000

Em duzias fazem-se bons descontos

Linda exposição de gravatas, lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos; o que ha de mais fino em aberturas de camisas, lizas e bordadas.

A frente da officina de alfaiaaria ha se um perito e habil artista

Respeitavel publico

Lêde com attenção este nosso annuncio no qual verão o lindo e explendido sortimento do nosso estabelecimento, detestamos os reclames destituidos da verdade, só annunciamos o que temos em nosso estabelecimento e capricharnos em bem servir aos nossos freguezes usando de franqueza, sinceridade e do agrado de que felizmente já somos conhecidos, o nosso estabelecimento não conta ainda um anno de vida, porem pela grande freguezia que temos, parece que já conta uns 20 annos de existencia e isto devido somente a sinceridade e agrado que usamos para com todos, brancos e pretos, ricos e pobres.

As—Estrellas da America—está definitivamente na Pontissima.—é lindo e explendido o sortimento que mesmo depois da festa, temos em nosso estabelecimento e já mais agora que recebemos mensalmente fazendas de Pariz, Inglaterra e Allemanha.

Convem ler a descripção das fazendas que segue:

Sêdas de cores Pernambuco na Ponta.
Lans com listras de sêda, Adelaide, 3$500 o covado.
Lans com listras de sêda, Elvira, 4$000 o covado
Lans com listras de sêda, Murak, 3$200 o covado.
Cachimiras de côres. Tenho ciumes de ti, 4$000 o covado.
Lans com salpicos, As Tres Marias, 2$500 o covado.
Sêdas, padrões novos, As sogras, 4$500 o covado.
Sêdas, tecido de gorgurão, Hei de amar-te até morrer, 6$000 o covado.
Cahemira preta e de côres, Não quero amores 3$500 o covado.
Chitas escuras, Sampaio molle, 320 réis o covado.
Chitas claras, 6 de Março, 500 réis o covado.
Chitas escuras, Haja pão, covado 500 réis.
Phantazia, Não me toque, 800 réis o covado.
Cretones, A flôr do baile, 500 réis o covado
Lindos padrões de cassas de cores, Lydia, 400 rs. o covado.
Cretones, Sampaio duro, 500 réis o covado.
Ditos, Gosto de ti, 480 réis o covado.
Ditos, Pocassú, 500 réis o covado.
Ditos, Traços de amor, 400 réis o covado.
Ditos, Bernarda, 500 réis o covado.
Ditos, Regencia, 480 réis o covado.
Ditos, Floriano Peixoto, 500 réis o covado.
Ditos, Prudente de Moraes, 500 réis o covado.
Ditos com barra, Deodoro da Fonseca, 700 réis o covado.
Ditos, Republicanos, 700 réis o covado.
Merinós pretos para batina.
Ditos côr de café para batina.
Grande sortimento de merinós pretos e de cores, lisos e lavrados.
Velbutina de todas as cores.
Surah, completo sortimento
Lindo sortimento de cambraias bordadas.
Cortes de vestidos brancos bordados.
Vestidos em cartões bordados a sêda.
Phantazia, Beijos do amor, 1$500 o covado.
Lindo sortimento de fichus para senhoras e meninas.
Explendido sortimento de fazendas pretas para a Semana Santa.
Capellas com véo para noivas.
Peitilhos de linho, lizos e bordados.
Grande sortimento de bijouterias.
Pannos de crochet para sofá e cadeira.
Novo sortimento de gravatas.
Completo sortimento de espartilhos.
Camisas bordadas para noivo.
Camisas para dormir.
Punhos e collarinhos.
Camisas de linho brancas e de cores para homem
Vestuarios para baptisado.
Bolsas de mão, inglezas.
Malas para viagem.
Tapetes para sofá e cama.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Ditos de borracha para homem.
Capas de borracha para senhoras.
Camisas brancas para meninos.
Vestuarios americanos para meninos e meninas
Chambres.
Guarda-pó.
Flanella lisa e de listras.
Chales pretos.
Cortinados de crochet para cama.
Cortinados de crochet para janella.
Cortinados de cambria para cama.
Mantilhas de sêda pretas e de cores.
Ditas de algodão pretas e de cores.
Camizêtas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Cobertores americanos, 2$800 um.
Baêta encarnada e azul.
Cortinados de côres para cama.
Lindos cortes de casemira.
Casemiras em peças pretas e de cores.
Grande sortimento de roupas feitas para homem.
Roupas feitas por medida, perita tesoura
Cortes de fustão branco e de cores para collete.
Atoalhado de linho e de algodão.
Pannos da costa para mesa.
Serculas elasticas.
Seroulas de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para cobertas.
Bolsas de tapete.
Convem ver para crer.
Panninho lavado, 10 varas, 4$500 a peça.
Merinó preto liso, 1$000 o covado.
Dito preto lavrado, 1$500 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, duas larguras, Capinha Verde, 3$500 o covado.
Sêdas de listas, Carnaval, 3$200 o covado.
Palitota de palha de sêda.
Camisas de meia com listas de côres.

Estrellas d'America

13 — Rua 1º de Março — 13

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Tainhas em cartolas

Chegaram as de primeira qualidade para o armazem de xarque; na rua da Madre de Deus numero 6

LOJA DO POVO

19 — Rua 1º de Março — 19

Neste acreditado estabelecimento vende-se fazendas por menos 25 °|o do que em outra qualquer parte.

E se não vejam:

Cretones com 2 barras para reposteiros e chambres com 1 metro de largura a 800 rs. o covado.
Nansuks brancas com pintas e flores a 240 o covado.
Brim para roupa a 600 rs. e casineta a 500 o covado
Mantilhas de seda a 5$ uma.
Ditas de algodão a 2$500 idem.
Madapolão americano muito largo com 24 jardas a 10$ a peça.
Cachemiras para vestidos, fazenda de 1$ por 400 rs. o covado.
Colchas de fustão brancas e de cores a 5$, 8$, 15$ e 20$ uma.
Espartilhos de couraça a 8$000 um, é barato !!
Cortinados bordados para cama e janella a 10$000 o par.
Lindas capellas com veu para noiva por 10$ e 12$ uma.
Cretones claros e escuros a 400 rs. o covado.
Setim branco Macau, para vestidos de noiva por 1$500 o covado.
Tapetes avelludados e alcatifa, grandes e pequenos.
Atoalhado branco e de cor para mesa a 3$000 o metro.
Luvas de seda para senhora e para menina a 1$500 o par.
Peitilhos lizos e com pregas para senhora a 1$500 um.
Camizas de dormir para homem e para senhora a 6$ uma.
Setim cor de roza a 1$ o covado.
Merinó preto a 1$, 1$500 e 2$ o covado.
Lenços de cambraia de linho para senhora a 12$ a duzia.
Meias de lã e seda para homem a 4$ o par.
Camisas de Malha de lã, para homem e para senhora a 6$ uma.
Cortes em cartão para vestido de 80$ por 40$ um.
Cortes de casemira americana a 4$000 um.
Ditos de casemira ingleza a 8$ um.
Setinetas lizas, todas as cores a 600 rs. o covado.
Zephiros com quadrinhos a 240 rs. o covado.
Flanellas para vestidos e para camisas a 360 rs. o covado.
Linon com 2 larguras a 500 rs. o covado.
Sargelim branco e de todas as cores a 360 rs. o covado.
Vestuarios de Jersey para creanças a 15$ um.
Casacos de Jersey para senhoras a 5$ um.
Enxovaes para baptisado.
Colxões francezes, mosquiteiros americanos.
Sobretudo, ceroulas, meias, lenços e gravatas.
E muitos outros artigos que se torna difficil mencionar

Só na

LOJA DO POVO

19 — RUA 1º DE MARÇO — 19

Telephone 61

CARNEIRO DA CUNHA SOBRINHO

GRANDE

HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda especie de mercadorias, de machinas e de materia prima.

Deposito do afamado REOL «CIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ritted.

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica n. 2 e

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens preciso á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

SINGER VERDADEIRO

NÃO SE ILLUDAM

MACHINAS DE COSTURA

PARA

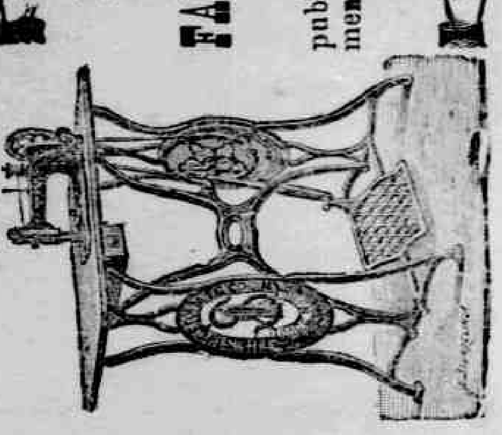
FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE

Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.

Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas.

25 Rua do Livramento 25



MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA ESPERANÇA, PEROLA SE HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais acceitaveis, para os que usando do fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro.

Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras — *Arthur de Mello*. (Está reconhecida a firma).

FOLHETIM 46

ODIO DE RAÇA

—o—

TRADUCÇÃO

—

PARTE PRIMEIRA

XXX

(Continuação)

Não podia distinguir a lettra, mas a harmonia vaga e confusa que os sopros da brisa balouçavam nos ares, impressionou-o vivamente pela sua grandeza selvatica. E exclamou:

— São os fakirs, não são, Kazil?

— Supponho que sim, Sahib.

— Então, mais depressa, mais depressa! Tenho pressa de chegar!

E deu a mão ao Djalli, que logo pulou para a frente; mas ao cabo de meia duzia de galões, estacou e applicou o ouvido.

Os canticos tinham cessado de se ouvir.

— Já se foram? murmurou elle com expressão de profunda desillusão. Iremse no momento em que nós chegamos! Na verdade, é incrivel infelicidade!

Após um momento de silencio, exclamou:

— Onde é a entrada do cemiterio?

— Dista d'aqui quando muito cem passos, respondeu Kazil. Naquella massa de rochedos negros que dominam a planicie.

— Mas então...

E Jorge quiz continuar a corrida, mas Kazil deitou a mão ao freio de Djalli.

— Que fazes tu, rapaz, porque me detens?

— Uma vez que me ordenou que lhe servisse de guia, obedeço.

— E então?

— Mas não me obriguei a deixal-o arrostar loucamente um perigo inutil.

— Que queres tu dizer?

— Quero dizer que vai ficar aqui, com os cavallos, á sombra desta rocha, que nos occulta a todas as vistas. Entrarei eu sósinho no cemiterio, e virei dizer-lhe se póde sem arriscar a vida, transpôr o desfiladeiro.

— Mas que perigo receias tu?

— Os fakirs não permittem aos olhos profanos, que contemplem os mysterios do seu culto. Ha talvez sentinellas invisiveis, guardando as entradas do cemiterio, e promptos a ferir mortalmente o curioso imprudente que se approximar.

— Que importa isso? perguntou Jorge com impaciencia; bem sabes que o perigo me attrahe.

— Sei muito bem, Sahib, e mais de uma vez m'o tem provado, salvando-me a vida!

Não quero, porém, vel-o cahir a meus pés; estrangulado pelo laço hyndú, ou ferido com uma punhalada por mão occulta na sombra!...

De que serviria a sua morte? Acabar de tal modo, seria indigno de vossa honra!!

— Tem razão o pequeno, tem razão! exclamou Stop com enthusiasmo. Nós nascemos para as grandes acções!... Temos a especialidade das dedicações sublimes!!

A nossa vida é util ao mundo, e mesmo indispensavel! Não a arrisquemos, portanto, sem proveito de ninguem!

Não sabemos se Jorge Malcolm se deixaria vencer por tão bellos raciocinios; mas necessitou render-se quando Kazil declarou que se o nosso heróe se recusava a deixal-o penetrar no cemiterio, não continuaria a servir-lhe de guia.

Isto era um argumento sem replica. Kazil apeou-se e correu na direcção do desfiladeiro.

A sua ausencia durou dez minutos, que pareceram ao mancebo extensissimos, porque debalde applicou o ouvido, e nenhum ruido, nenhum canto lhe revelou a presença dos fakirs, não longe delle.

Emfim vio reapparecer Kazil, e o seu coração palpitou com força.

— Então? lhe perguntou elle novamente.

— Póde vir, Sahib!

— Então o perigo!...

— Já não existe.

— O cemiterio dos elephantes?

— Deserto.

— Os fakirs?

— Foram-se.

Stop poz-se a rir silenciosamente e esfregou alegremente as mãos, ao passo que seu amo não podia reprimir um gesto de despeito.

— Vamos, murmurou Jorge. Não estou em *veia!* E' para quizilar! Estava morto por ver um fakir no exercicio das suas funcções!

Emfim, uma vez que é impossivel, não pensemos mais em tal; na falta dos fakirs contentemo-nos com esqueletos de elephantes...

Stop fez um movimento tão inopinado, que o cavallo se lhe empinou.

— Esqueletos de elephantes, meu senhor! repetio elle com voz tremula. Acaso ouvi bem? Temos aqui esqueletos?!

— Sem a minima duvida.

— E nós vamos entrar alli?

— Com toda a certeza.

— Pois eu o que affirmo á vossa honra é que não preciso de mais nada para regressar a Benarés com os cabellos todos brancos!

— Se fosse possivel de se operar esse phenomeno, não farias senão ganhar com a mudança, amigo Stop, replicou Jorge; mas visto como parece teres grande amor aos teus rutilantes cabellos, deixar-te-hei inteira liberdade de me acompanhar ou de me deixar...

Entra no cemiterio commigo ou deixate ficar aqui; faze o que quizeres. Não te prohibo senão uma cousa, é que me não continues por mais tempo a quebrar a cabeça com os teus argumentos massadores.

— Acompanho vossa honra.... disse Stop com um suspiro; mas protesto

Os cavallos ficaram entregues á guarda de um dos hyndús.

O segundo desprendeu um archote do arção da sella, e acto continuo foram os tres personagens, precedidos de Kazil, em direcção á entrada do cemiterio.

O luar não penetrava ainda por entre os elevados rochedos cortados a pique, que formavam as paredes do desfiladeiro; era profunda a escuridão que occultava á vista o caminho.

Kazil ordenou ao hyndú que accendesse o archote, para poderem transpôr a difficil passagem, e o pequeno grupo desembocou afinal no cemiterio.

Logo aos primeiros passos sentio-se Jorge impressionado pela extraordinaria e selvatica grandeza do espectaculo, que tinha diante dos olhos, espectaculo que precedentemente descrevemos, e que lhe pareceu sobremodo pittoresco, porque naquelle momento a lua, inteiramente desembaraçada de nuvens, derramava alva claridade nas sombrias muralhas de granito, nos esqueletos esbranquiçados, cujas vertebras giganteas se assemelhavam vagamente a cavernas de navios, e no idolo de Siva, grotesco e hediondo ao mesmo tempo, com o seu destemperado colorido.

— E' grandioso, murmurou o nosso heróe; mas de uma tristeza afflictiva! Poder-nos-hiamos suppôr transportados por alguma visão phantastica ao dia immediato ao diluvio, quando jaziam n'um e n'outro ponto do globo ainda humido os cadaveres medonhos de monstros extinctos!

Já me não sinto aqui no mundo real; apodera-se de mim e domina-me a allucinação!

Veria sem assombro aquelles esqueletos erguerem-se e agitarem-se em torno de nós, fazendo ranger os ossos!

Os dentes de Stop batiam uns nos outros.

— Em nome de todos os santos do nosso kalendario, meu senhor, balbuciou elle, abstenha-se vossa honra de dizer cousas dessas!

Far-me-hão com toda a certeza perder os sentidos, porque as pernas já se recusam a servir-me!...

Com effeito, as tibias do pobre criado dobravam-se do modo mais comico, sob o arredondado ventre.

Jorge approximou-se da estatua e trepou a um dos degráos de granito; e como naquelle momento a lua se velava, pegou no facho das mãos do hyndú, e approximou-o pouquissimo respeitosamente do rosto do idolo.

Vendo esta audacia, que lhe parecia impia e sacrilega, não pôde o Kazil abster-se de estremecer; o servo hyndú voltou o rosto, murmurando não sei que supersticiosa ladainha.

Jorge continuava, entretanto, o seu exame.

— Com que então, exclamou elle rindo, com que então extraordinario mono de nariz amarello, entre duas papudas faces vermelhas e verdes, és o terrivel deus Siva! Pois faço os meus cumprimentos ao deus Siva!

Feio bicho!

Seria realmente para desejar que elle usasse da sua omnipotencia para se tornar um quasi nada menos medonho!

Se chegar a voltar a Inglaterra hei de levar commigo o deus Siva, e aproveital-o como espantalho no nosso parque! Os mais ladrões e audazes terão de certo medo delle, e graças ao deus Siva, veremos respeitadas as nossas cerejas!

Kazil e o hyndú relancearam disfarçadamente e a medo os olhos para a estatua.

Esperavam ver sahir relampagos dos olhos do deus, e o raio fulminar Jorge Malcolm.

Mas o deus de certo desprezava aquelles gracejos; o relampago não brilhou e o trovão não detonou.

Stop, quasi inteiramente paralysado pelo terror, não dizia nada, não ouvia nada, e continuava a tremer quaes varas verdes.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias 42.